DE NOVO COM GETÚLIO O PROJETO DO AUMENTO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ROMEIRO NETO SURPREENDIDO NO APARTAMENTO DE MARINA

AGREDIU OS REPORTERES

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 181

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa



Expressiva foto feita ontem no Tribunal: nela se vê em o Tenente Bandeira, a testemunha Elda Peres e o defensor do acusado, cercados de curiosos

CONFIRMANDO UM SENSACIONAL "FURO" POR NÓS VEICULADO, O CAUSÍDICO PROCUROU A EX-NOIVA DO BANCÁRIO NO APARTAMENTO 202 DO EDIFÍCIO DA RUA CEL. AFONSO ROMANO, 74 — QUEBROU A MÁQUINA FOTOGRÁFICA E, INDIGNADO, PROFERIU UMA SÉRIE DE PALAVRÕES — DETALHES DO SUMARIO DE CULPA DO TENENTE BANDEIRA, QUE A RECONCILIAÇÃO PODERIA ANULAR

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Romeiro Neto

50 Cts. O EXEMPLAR

Solucionados satisfatòriamente os problemas dos portuários

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ASSINOU ONTEM O ATO QUE REESTRUTURA O QUADRO FUNCIONAL DO PÔRTO

(TEXTO NA PAGINA 5)



Duque de Assis

«Nada contra Dutra no inquérito do Banco do Brasil»

(TEXTO NA PÁGINA 2)

BOM DIA

CIRILO JÚNIOR

A descrença do povo aumenta e se torna agressiva por fôrça de combinações imorais, como esta ultima, para o seu retorno à Câmara Federal. Que meritos, qualidades ou valia possui V. S., para ser alguma coisa na vida pública brasileira? Toda

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Peles de esquilo e coelho para os ricaços do Brasil



NAS LOJAS "PRINCIPE DE GALES" AS DIFICULDADES SÃO APENAS "PARA INGLÊS VER"

(TEXTO NA PÁG. 5)

Legiões de leprosos marcham sôbre Goiânia

DENUNCIA DE LAGO GRANDE N OSSO ENVIADO (Ler à página 12)

Nora Ney agoniza



Nora Ney, a linda cantora da Rádio Nacional

AINDA GRAVÍSSIMO O ESTADO DA BELA ATRIZ QUE O MARIDO TENTOU ASSASSINAR

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

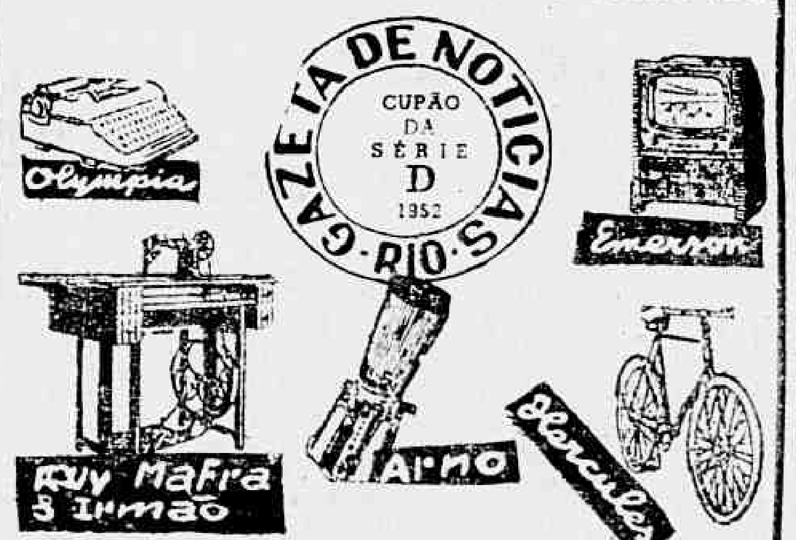
Preço de uma farra do Brasil: 205 mil dólares

Novo escândalo com o Banco do Brasil -- Furtados ao país 3 milhões e setecentos mil ou 7 milhões de cruzeiros — Impõe-se um inquérito

(TEXTO NA PÁGINA 9)

GRATIS

TODOS OS MESES GANHE ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

O apartamento de Mangabeira novo Quartel-General da U.D.N.

(TEXTO NA PÁGINA 12)

A Noite do Presidente



Vargas resolveu intervir pessoalmente na greve dos portuários. Por ser o primeiro a reconhecer o direito dos trabalhadores. Mandou chamar por três vêzes, nas últimas horas, o Sr. Souza Lima. Devido à intervenção pessoal de Vargas, o apático ministro, grande responsável pela situação juntamente com o superintendente do Pôrto. Sr. Ismael de Souza, outro insensível às necessidades dos trabalhadores, já dispõe de verba necessária ao pagamento do repouso semanal em atraso a todos os portuários.

Quanto ao Sr. Arízio de Viana, por ocasião do seu despacho de ontem, em que levou os estudos sôbre o aumento aos "Barnabés", entregou também o trabalho sôbre o enquadramento do pessoal do Cais do Pôrto, cumprindo ordem peremptória que deu Vargas ao relapso diretor-geral do DASP. E finalmente com referência ao pagamento das horas extraordinárias de trabalho — esta a principal reivindicação dos portuários — Vargas determinou que o Sr. Souza Lima lhe entregue ainda esta semana o decreto regulamentando a questão. Para redação definitiva.

Podem assim os portuários retornar confiantes à parte de seu labor interrompido. E' óbvio, porém, que, para receberem extraordinário, têm que trabalhar extraordinàrio...

Mas não foi em vão mais uma vez que bateram às portas do Catete, confiando em Getúlio, embora desconfiando sempre de seus ministros...

ESTRÊLA

Vargas teve muita satisfação íntima em recolocar o Sr. Edgard Estrêla na Diretoria do Trânsito. Certo de que êle, com sua experiência, corresponderá sobretudo às esperanças da população carioca, tão sacrificada pelo pandemônio do tráfego atual. Outro motivo da simpatia, que Vargas sempre nutriu pelo Sr. Estrêla, está, segundo o comentário de alguém a êste repórter, em que não deve deixar o leme quem nele ficou vitalício...

ENTREGUE O AUMENTO

O Sr. Arízio de Viana entregou ontem, finalmente, conforme lhe ordenara Vargas o conforme antecipamos, os estudos daspianos sôbre o aumento. Tirou-os de sua pasta verde, não azul (a pasta é verde, mas de fato está tudo azul), e pô-los sôbre a mesa de trabalho do Chefe do Govêrno. Podemos informar que, com ligeiras variações, o DASP adotou a tabela Melo Flores. Mas Vargas é quem decidirá. E sua decisão será em favor dos "Barnabés", de maneira a não mais se retardar o encaminhamento da Mensagem presidencial ao Congresso, propondo o aumento.

ENFIM

— Enfim sós! — disse Vargas com seus botões, logo que se retirou, com um sorriso alvar, o Sr. Arízio de Viana do gabinete de trabalho do Chefe do Govêrno. Referia-se o Presidente às tabelas do aumento ao funcionalismo, com as quais ficou a sós, examinando-as e retocando-as, sempre em defesa dos "Barnabés".

GENTE DE JORNAL

Foi demorado e transcorreu com a atenção e naturalidade com que Vargas, homem simples por excelência, a todos trata, principalmente com o sentimento de profunda compreensão e simpatia humana com que êle sempre se dirige aos trabalhadores, o encontro do Presidente com os representantes da grande e valorosa classe dos distribuidores e vendedores de jornais. Compareceram, entre outros, Luiz Falbo, Elias de Jera, Antônio Garguglioni, Vicente Perrota, J. Arias, Otaviano Provenzano, Pedro Mandalena, Agostinho Caruso, Hércules Bucci, Nicola Caruso, José Nunes, César Bianco, Santolo Acudieri, Alberto Carelli e Osvaldo Alberto Gilardi. Tantos dêles com trinta, quarenta e até cinquenta e mais anos de jornal. Tantos que, desde meninos, vendem a invicta — pensa Vargas consigo mesmo, tendo em mente a GAZETA DE NOTICIAS que hoje retoma o ritmo dos áureos tempos.

Os vendedores e distribuidores de jornais entregaram a Vargas um memorial sôbre as necessidades da classe, o qual será detidamente estudado pelo Chefe do Govêrno, de maneira a se atenderem suas justas pretensões.

AUSENCIA DE SEGADAS

Vargas mostra-se cada vez mais insatisfeito com a atuação do Sr. Segadas Viana na pasta do Trabalho. Então a Comissão de Enquadramento Sindical se tornou uma verdadeira pedra no caminho dos trabalhadores que desejam se organizar em órgãos de classe, atendendo ao apêlo de Vargas no discurso histórico. Chovem as reclamações de tôda a parte. Que o digam por exemplo os que militam na indústria de cinema.

— O nosso leal Segadas não parece mesmo, contra tôda a expectativa, o moço indicado para o cargo — concluiu Vargas intimamente. E tirando uma baforada do charuto da Bahia:

— E' um moço que nasceu velho.

ERRADO

Outra reclamação contra o Sr. Segadas: estêve ontem no Palácio do Catete uma Comissão do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro. Foram êles entregar a Vargas um relatório com suas principais reivindicações, inclusive no tocante a eleições sindicais.

AGRADECIMENTO

Estiveram ontem no Palácio do Catete, a fim de agradecer a Vargas telegramas de felicitações enviados por ocasião de seus aniversários, o escritor Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, o deputado Carlos Lux e o engenheiro Gonçalves de Sá.

Amigos e inimigos

F. MOURÃO

Escrevea ontem êste colunista sôbre os seus amigos, vivos e mortos, da velha «GAZETA». E para ser justo, deseja hoje tratar de seus inimigos no mesmo jornal. Inimigos que são, aliás, os mesmos de todos os redatores de todos os jornais: os ilustrissimos senhores revisores. Ainda ontem deram êles o tom de guerra contra os homens que escrevem. Minha coluna desta pagina, cortada no meio, não teve siquer a indicação da pagina em que continuava e que nem sei se terminou. Na primeira pagina, o pobre reporter arranca, num serviço de gancho, uma entrevista do deputado João Roma, cujos titulos estão na pagina 1, indicando que o texto se encontraria na pagina 2. Onde, evidentemente, não está. Em compensação, na pagina 3, os implicados no inquerito do Banco do Brasil apareciam «esperançosos», assim no singular, de que nada lhes acontecesse, quando a verdade é que as esperanças são plurais e multiformes, apesar de varias virgulas engulidas pelo senhor revisor.

Quem me dera conhecê-los, os meus inimigos revisores, que ainda na vespera me estragaram um artigo sôbre Zé Americo, mudando até os tempos e os modos dos verbos e inventando crases que não constam nos meus originais nem na minha gramática! E isto, sem falar num longo duelo que já mantive com êsses senhores, durante cêrca de trinta dias, em que eu escrevia, propositadamente, a palavra «impudentes» ou «impudências», para vê-la fatalmente e quotidianamente transformada em «imprudentes» e «imprudências».

(Conclui na página 4)

SENADO

Sessão relâmpago de vinte minutos — O Sr. Aloísio de Carvalho Filho relembra o passado da Polícia Especial



Aloisio de Carvalho Filho

Apenas um orador foi á tribuna, na sessão de ontem, que teve a duração de vinte e cinco minutos.

Trata-se do Sr. Francisco Galoti que usou da palavra para congratular-se com a Policia Especial, pela passagem do seu 20º aniversario de fundação. A certa altura, quando o parlamentar barriga verde rasgava elogios à famosa corporação, o Sr. Aloisio de Carvalho Filho aparteou para lembrar o orador das façanhas e atrabilariedades praticadas pelos elementos da mencionada Policia.

O orador concordou com o seu colega da Bahia, mas justificou alegando que corporações dessa espécie existem em todos os paises do mundo.

ALGODÃO

O Sr. Mozart Lago requereu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de lei que dispõe sôbre a bonificação de dez cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue o produto ao Banco do Brasil. Ficou, então esclarecido que o projeto se encontrava na Comissão de Agricultura com o prazo esgotado e, em consequência do requerimento, seria encaminhado à Comissão de Finanças.

CARVÃO

Na Comissão de Forças Armadas foi aprovado o parecer do Sr. Onofre Gomes referente ao projeto de lei que dispõe sôbre o Plano Nacional do Carvão

ORDEM DO DIA

As duas únicas materias submetidas à votação foram aprovadas. Trata-se do projeto que retifica dispositivos da Legislação do Trabalho e a constitucionalidade do que dispõe sôbre a defesa do açucar inferior

HORARIO

A Comissão de Constituição e Justiça resolveu modificar o horário de suas reuniões. De acôrdo com essa resolução, a referida comissão passará a se reunir às 9,30 horas às quintas-feiras.

FIXADA A DATA PARA A INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MENDES

O governador Ernani do Amaral Peixoto sancionou lei da Assembléia Legislativa estabelecendo normas para a instalação do municipo de Mendes, criado na conformidade da lei 1559 de 11 de julho de 1952. O novo municipio será instalado a 11 de janeiro de 1953, sendo o ato presidido pelo Juiz de Direito local. A Câmara do municipio se constituirá de 9 vereadores que exercerão mandatos pelo tempo que faltar para completar os dos demais municipios do Estado, eleitos a 3 de outubro de 1950.

TALVEZ, HOJE, A POSSE DO SR. EDGARD ESTRELA

Ao que se soube ontem, o senhor Edgard Estrela, que acaba de ser nomeado diretor do Serviço do Trânsito, talvez tome posse, ainda hoje, do cargo que lhe confiou mais uma vez o Presidente da República.

O sr. Edgard Estrela, entretanto, até à tarde de ontem encontrava-se em São Paulo, dependendo a posse, apenas de sua chegada a esta Capital.

«Nada contra Dutra no inquérito do Banco do Brasil»

Declarações do Sr. Miguel Teixeira — Autênticas as cópias de Bonifácio

«As cópias fotostáticas do inquerito do Banco do Brasil, exibidas pelo sr. José Bonifacio, são absolutamente autênticas» — declarou à reportagem o sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de devassa.

NADA CONTRA DUTRA



General Dutra

O sr. Miguel Teixeira, que concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, em seu gabinete da Prefeitura, no 8º andar do Edificio Santa Catarina, à rua Debret, declarou aos jornalistas:

«O general Dutra anunciou que falaria aos jornais depois da divulgação do «dossier». Devo, porém, salientar desde já que nada há no inquerito contra o honrado ex-presidente da República, cuja reputação de honestidade permanece inatacavel e acima de quaisquer suspeitas».

POSIÇÃO DE BORGHI

«Tambem a respeito do sr. Hugo Borghi — prosseguiu o sr. Miguel Teixeira — não há qualquer acusação formal. O inquerito, de resto, limita-se a focalizar casos irregulares que, êstes sim, estão ali perfeitamente caracterizados.»

COMPROMISSO DE SIGILO

Instado para abordar passagens concretas do relatorio, o sr. Miguel Teixeira declarou haver assumido um compromisso solene com seus companheiros de Comissão, no sentido de não revelar nada antes da publicação oficial do inquerito.

«Da oportunidade desta divulgação — salientou o entrevistado — não sou eu o Juiz. O que posso dizer é que trabalhamos com toda a honestidade, com absoluta isenção de animo e livres de qualquer insinuação por parte do Presidente da República.»

O MISTERIO DAS COPIAS

«Existem apenas tres copias do famoso relatorio — prosseguiu o Presidente do Inquerito. Uma delas ficou em poder do Presidente da República. Outra encontra-se no Banco do Brasil. E a terceira está em meu poder, trancada no meu cofre. O que me parece mais singular é que, sendo as fotostáticas do deputado José Bonifacio absolutamente autênticas, como eu mesmo pude verificar, estejam elas acompanhadas daquela introdução elogiosa a meu respeito — a qual não consta nem no original do Presidente da República, nem na copia do Banco do Brasil, estando apenas apenas no documento em meu poder. Dir-se-ia que as fotocópias do congressista mineiro foram tiradas do meu proprio «dossier», com a violação de meu cofre-forte.»

CAMARA FEDERAL

Sugerida uma reforma regimental que possibilite a publicação do inquérito do Banco do Brasil — Irredutível a Mesa



Lima Figueiredo

Aberta a sessão, o Sr. Lima Figueiredo, referindo-se ao projeto de autonomia da capital bandeirante, afirmou que a Comissão de Fôrças Armadas do Senado está protelando o seu parecer, não por interesse politico, mas por desleixo.

CONGRATULAÇÕES

O Sr. Ernani Satiro congratula-se com o aniversário da capital paraibana e o Sr. Lima Figueiredo, já no final da sessão, com o cinquentenário de Baurú (São Paulo), enquanto o Sr. Adail Barreto as envia ao "Correio do Ceará", pela campanha de recuperação econômica da zona do Cariri, atualmente tributária dos Estados da Paraiba e Pernambuco.

ALTERAÇÃO NA CODIFICAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

O Sr. Saulo Ramos apresentou um projeto de lei que visa modificar a Consolidação das Leis do Trabalho, principalmente no tocante ao estabelecimento de novas normas para a investidura dos "vogais" nos Tribunais paritários.

ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES

Pede o padre Medeiros Neto rápido andamento à proposição que trata do enquadramento e melhoria de salários dos trabalhadores da antiga «Great Western», ferrovia nordestina. O Sr. Mendonça Junior, pede trabalho para os flagelados nordestinos, citando o caso especifico de Mata Grande (Alagoas), onde há fome e falta de obras governamentais que impliquem em auxilio econômico.

O POLIGONO DAS SECAS

Examinou o deputado Freitas Cavalcanti a situação da Cia. Hidreiétrica de Paulo Afonso, referindo-se à mesa redonda dos Estados nordestinos, a realizar-

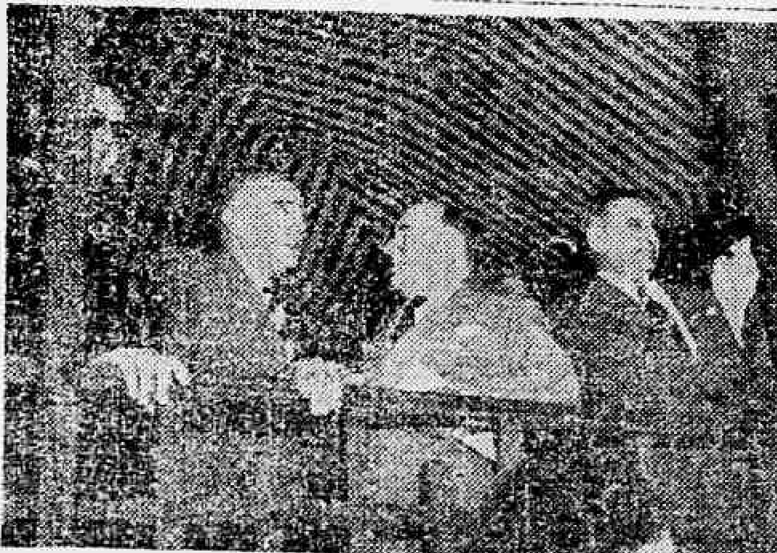
(Conclui na pág. 12)

SEGADAS VAI VISITAR O NORTE



Segadas Viana

O ministro Segadas Viana, convidado pelo presidente do IPASE, deverá viajar esta semana para o norte do país, visitando Pernambuco, Paraiba, e Maranhão, onde deverá inaugurar varios serviços daquela instituição e entrará em contacto com as entidades sindicais daquelas regiões.



20.º ANIVERSÁRIO DA POLICIA ESPECIAL — Em virtude da passagem, ontem, do 20.º aniversário da Policia Especial, teve lugar na sede daquela corporação uma grande festa cívico-esportiva, a qual compareceram o Presidente da República, os ministros da Justiça; do Trabalho; João Alberto, fundador daquela corporação; general Felinto Muller, ex-chefe de Policia; grande número de altas personalidades civis e militares, funcionários do D.F.S.P. e pessoas da sociedade.

Foi reunida a corporação para a leitura da Ordem do Dia e apresentação ao Presidente da República dos elementos que completaram 20 anos de serviços prestados à Policia Especial, com entrega das medalhas comemorativas.

De PRIMEIRA Mão



Cirilo Júnior

Cirilo Júnior ocupará uma cadeira da Câmara amanhã. A convocação do suplente paulista foi arranjada por um pedido de licença do deputado Cunha Bueno. Inicialmente vai o inefável Cirilo custar à Nação uns pares de contos de réis, que é a quanto monta a ajuda de custo nas convocações de suplentes. A licença de Cunha Bueno, apresentada ontem, é de 120 dias, mas estamos informados de que o titular cederá sua cadeira apenas por uns dez dias — o tempo suficiente para que Cirilo prepare a muqueca de sua defesa.

Se é difícil escolher os adjetivos que definam êste escândalo do Brasil, resulta repugnante tratar do comportamento do PSD como partido, escolhendo um parceiro da marca de Cirilo para dar início à valsa de defesa dos implicados no inquérito — muitos dêles dignos de melhor advogado e melhor destino.

Com esta atitude, o partido majoritário passa recibo das acusações que são feitas a alguns de seus corifeus. A convocação de Cirilo tem todo o aspecto de um ato oficial ou pelo menos oficioso do Partido. Desta forma, já não são mais os acusados que vão se defender. E' o próprio PSD que, colocando a carapuça na cabeça, se sente — e com muita razão — atingido pela devassa.

Os homens de mãos limpas no Partido são assim envolvidos pelos aventureiros, que os utilizam como instrumentos para a formação de uma consciência de culpa comum. A manobra de envolvimento de todos é conduzida pela direção do Partido, pelos Cirilos, pelos Nercus, pelos donos da agremiação, donos ao mesmo tempo dos negócios do Banco do Brasil apontados no inquérito.

Resulta, pois, evidente, por convicção do próprio Partido, que os acusados na devassa Miguel Teixeira, já não são Pedro nem Paulo, Antônio nem Joaquim: é o Partido Social Democrático.

E o resultado do indefensável inquérito já não pode mais ser aquêle previsto pelo líder Gustavo Capanema, segundo o qual sairiam alguns homens arranhados, mas o Partido escaparia ileso.

Não, Sr. Capanema: sabe V. Exa. muito bem que alguns homens — o líder da maioria entre êles — sairão incólumes. Mas o PSD, como organização política, como instituto partidário, como grupo que é de carreiristas eleitorais e de aventureiros da mais comprometida fale pública — êste não poderá salvar-se da lama em que o atolaram alguns de seus mais categorizados cocheiros.

O PSD é um partido liquidado e sôbre sua sepultura não cairá a piedosa pá-de-cal dos circunstantes. Mas o lôdo de seus próprios coveiros, os mesmos que se nutriram de seu corpo apodrecido com a avidez dos vermes devoradores.

* * *

POSIÇÃO DE MAZILLI

O deputado Raniero Mazilli declarou-nos que desejaria iniciar o debate em torno do inquérito do Banco do Brasil, onde, levianamente — está certa a opinião pública — foi envolvido o seu nome.

Deixará, porém, que Cirilo fale em primeiro lugar.

* * *

REUNIÃO DO PSD

Reune-se hoje, às 10 horas, na sede do Partido, o Diretório Nacional do PSD, para examinar os acontecimentos que envolveram a agremiação com a publicidade em torno do inquérito do Banco do Brasil.

* * *

AFLITO

Um dos mais aflitos pela divulgação do inquérito, é o Sr. Marino Machado. Marino chegou a suplicar a José Bonifácio as cópias do processo, para responder às acusações que lhe são feitas.

* * *

CADILLAC

Entre os indiferentes às acusações, está o Sr. Bias Fortes, que teria ganho até um Cadillac com sua advocacia administrativa junto ao Banco do Brasil, quando ministro da Justiça.

* * *

AINDA BIAS

Ainda a propósito de Bias, declarou-nos ontem um deputado mineiro:

— "Os negócios do Bias com o Banco do Brasil são pinto. Se examinarem os casos dêle com a Central do Brasil é que vai aparecer dinheiro".

* * *

ISRAEL PINHEIRO

O mesmo deputado informou-nos ainda: "Se o inquérito tivesse ido mais longe, teria encontrado o Israel Pinheiro dobrando uma esquina com as sacolas de dinheiro debaixo do braço".

* * *

AS BARREIRAS

O mesmo deputado salientou: "o inquérito conseguiu transpor os portões do palácio do Juscelino. Mas foi forçado a parar na barreira de um outro palácio governamental". Ao leitor, a charada...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Publique-se o relatório

QUANTO mais insiste o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, apoiado pelos seus colegas da Mesa, em nesta bater de punho cerrado, a exclamar que não publicará nos "Anais do Congresso", o relatório do inquérito realizado no Banco do Brasil, mais agrava a situação de seus companheiros políticos, mais compromete a unidade de sua clã de beneficiários do Poder, e mais salienta os traços caricaturais de sua personalidade, onde avultam as verrugas de má procedência e do pior feitio... O trabalho elaborado pela comissão presidida pelo Sr. Miguel Teixeira é hoje um "affaire" de âmbito nacional, a envolver o mundo da política, da administração e dos negócios, e em especial o Govêrno, que foi o responsável pela sua conclusão. Esta, no que toca ao interêsse nacional, é de molde a exigir uma sanção rigorosa e que alcance todos os que, à sombra das facilidades do Poder, usufruiram vantagens. Chegou-se, na questão do inquérito procedido em nosso principal estabelecimento de crédito, a uma situação irrecorrível, com a única solução: plena satisfação ao povo com a divulgação do relatório, em seus mínimos detalhes. Houve o escândalo, houve a imoralidade administrativa, em que estão implicadas figuras de projeção na vida pública, e o povo tem conhecimento disso, por via indireta. E' um conhecimento sem minúcias, mas o bastante para ajuizar do fato em tôda a sua extensão e nos seus mais variados aspectos. Assim sendo, impõe-se a publicação integral dêsse relatório, para a defesa do próprio Govêrno que mandou apurar as patifarias, e para a defesa dos que, por acaso, se encontrem injustamente envolvidos. Também os grandes acusados têm direito a essa defesa, mas o fato é que são êsses prevaricadores de alto coturno, "profiteurs" dos cargos e funções, que transformaram a coisa pública em quintal de seus interêsses, os que se empenham em impedir a divulgação dêsse documento decisivo e marcante de uma época. Êsses criminosos, peculatários consagrados e de comendas ao peito, senhores das altas rodas, membros proeminentes dos conciliábulos políticos do país, lançam mão de tôdas as armas e escudos para impedir que o povo conheça em detalhes até que ponto enfiaram ladravazmente as suas mãos no cofre da Nação. E se defendem com a intransigência imoral do Sr. Nereu Ramos, dentro da Câmara dos Deputados, intransigência apoiada pelos demais membros da Mesa, cujo patriotismo se pode agora avaliar de que estofo é. Mais ainda, saem à procura de uma imprensa que esposa a imoralíssima e indigna tese do "abafa escândalo", sob o vergonhoso raciocínio, senão despudorado, de que a publicação do inquérito abalará a confiança do povo em seus administradores e desmoralizará a vida pública brasileira, comprometendo reputações. Nada disso é defensável, tanto mais que a confiança do povo não tem em que ser abalada, porque não existe mais em consequência precisamente dessas imoralidades não serem nunca denunciadas e condenados os seus autores. Quanto a desmoralizar a vida pública, é um grosseiro argumento, pois a ocultação dêsse relatório é que provocará escândalo ainda maior. No que tange às reputações, as que puderem ser defendidas, sê-lo-ão, as que não puderem, que sofram as consequências de suas prevaricações, porque acima de tudo isso está o interêsse do povo e da Nação.

E a prova provada do que é êsse relatório e das verdades que nele se encontram, são as reações de defesa do presidente da Câmara dos Deputados, e os esforços dos políticos compromissados, em engavetar tudo, impedindo que vá para frente a batalha pela publicação.

Mas no ponto a que chegamos, será impossível impedir a divulgação total de tôda essa bandalheira, a menos que tenhamos atingido às raias infinitas da insensibilidade moral e da vilania, e nesse caso, o povo é que irá dar a última palavra, não importa quando. A evolução dos acontecimentos nos leva a admitir que o próprio Govêrno mandará publicar no "Diário Oficial",

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

PÉ NA TÁBUA, E FÉ EM DEUS

(Charge do Carlos Burit)

O NOME do Dia

Barros Barreto

A autonomia da capital pernambucana constitui uma das aspirações mais justas do povo recifense cujas tradições de bravura cívica e denodo patriótico remontam a quatro séculos de história, quando Pernambuco se tornara um verdadeiro bastião anteposto às invasões batavas.

Não se justifica de nenhum modo a "capitis diminutio" que se impôs ao Recife, cidade das mais cultas, importante centro político e econômico do Nordeste. A elevação de que a sua Prefeitura poderia cair em mãos de representantes de teorias políticas exóticas fere profundamente os brios cívicos de Pernambuco, sentinela da democracia debruçada sobre os arrecifes atlânticos.

Por isso o projeto do deputado Barros Barreto, devolvendo ao Recife a perdida autonomia, vem recebendo o aplauso e o apoio de tôdas as correntes políticas no Parlamento.

E a Veneza Brasileira saberá agradecer-lhe a alforria cívica que pretende prescalear-lhe.

E os deveres?

ESTA' publicado o Regulamento do Serviço de Táxis no Distrito Federal. No fim dêste mês, entrará em vigor, isto é, os chofêres irão cobrar pelas novas tabelas, majoradíssimas. Mais uma sangria inominável no bôlso do povo que usa táxi. Prevê o Regulamento várias obrigações e deveres para os motoristas dos táxis. No papel está tudo bonito, mas na realidade vamos continuar a ver o povo destratado e mal servido pelos motoristas cariocas em sua quase totalidade. Veremos que o Regulamento entrará em vigor para cobrar mais do povo, mas em relação aos deveres dos motoristas, veremos que tudo continuará como dantes, mesmo porque o Serviço de Trânsito não está aí para defender o povo, como se sabe. Para que o povo acreditasse nêsse Regulamento, se fazia mister que soubesse realmente que os deveres seriam cumpridos pelos motoristas. Mas ... sabe que isso não ocorrerá, pela ineficiência da fiscalização e pela tendência da classe em desrespeitar leis e regulamentos.

Abono aos "barnabés" e pagamento em dôbro aos portuários

MANOEL CAETANO

A Comissão Especial da Câmara incumbida de estudar a concessão de abono de emergência de mil cruzeiros ao funcionalismo civil da União e das autarquias federais — projeto de autoria do deputado Oswaldo Fonseca — aprovou unanimemente, como se sabe, a oportuna proposição. Não visa o Legislativo, com ela, entrar a seara do Executivo. Apenas reconhece e atende de momento uma das necessidades mais sentidas de importante parcela do nosso povo, nesta Pátria de "Barnabés". E lhes dá uma espécie de abono de outono, o que seria uma rima, mas não seria uma solução, como nos versos do poeta. Porque a solução consoante acentua o próprio Sr. Oswaldo Fonseca, é a proposta que se espera que finalmente o Chefe do Govêrno em têrmos razoáveis encaminhe ao Congresso, no exercício de suas prerrogativas constitucionais.

Por sua parte, os trabalhadores do Cais do Pôrto, que ontem se reuniram em assembléia geral, dão uma grande demonstração do que pode a classe unida na luta por suas legítimas reivindicações. Não vamos aos extremos de Lenine que disse em pregação revolucionária que democracia é o operário de fuzil ao ombro. Mas dizemos com o Presidente Getúlio Vargas que democracia é o operário com existência digna e não com fome e na miséria. Fora disto aí, — não é democracia; é plutocracia, como ocorre no Brasil, ainda hoje.

Não há fôrça, não há sofisma, não há manobras, não há explicações platônicas do superintendente do Cais do Pôrto, Sr. Ismael de Souza, nem do titular da Viação, professor Souza Lima (se não é, tem cara...), que obrigue os nossos bravos, curtidos, sacrificados trabalhadores do Cais do Pôrto a continuar suas atividades em horas extra por pago vil. O que eles querem, lídima e irresponsavelmente, é que se lhes pague em dôbro quando trabalhem em dôbro. Justiça, em suma, em vez de escravidão. Foi o que lhes prometeu, aliás o Presidente Getúlio Vargas, tão ao lado sempre dos operários que chegou a levantar aquela onda de poeira indignada dos poucos mas renitentes círculos privilegiados e reacionários do país, sòmente porque êle disse, em memorável discurso, que para obterem o pleno reconhecimento de seus direitos teriam os trabalhadores forçosamente que se unir sob a bandeira dos sindicatos e mais entidades de classe. Pois bem: os operários do Cais do Pôrto estão unidos.

Para GIOCONDA Sorrir

COMIDAS

Ora vejam só que vivo a rezar ou a incentivar em mim mesmo as meditações pias, conforme vocês sabem, passei a tarde de ontem a conversar sobre comidas. Quem entenderá êste tanto de comidas num cenário como êste que de há muito já perdeu tudo o que traga os ressaibos do século? Uma frase cujo único prazer é mais apertar o cilício sob o burel esmaecido e roto? Sem nenhum vigor mais pujante, debaixo da Catamenha, a não ser o pulsar de um coração refletido dentro de uma carcassa, a bem dizer flácida? Ave Maria.

Entretanto assim não pensam muitos de meus amigos, filhinhos, como por exemplo o Vasconcelos Costa (o deputado Dorian Gray); o Benedito Valladares, o simpático acadêmico de Velhas da Câmara; o Paulo Louro ou Paulo Louro, segundo o nosso L. Mourão, por causa do seu bigode dourado à francesa; o Uriel Alvim, que é um dos Cavaleiros Urias ao Vinicius de Morais; e, the last but not the least, o bigodudo Manfredo Cortezão.

Todos eles, ontem de tarde, numa roda enorme e alegre, só me falavam de comidas. Uns glutões! Menos um cujo nome omito, e que não tem cara de comedor, mas sim de chupador de pirolito.

Quem deu a nota, porém, da conversa foi a dupla Paulo Louro — Manfredo Cortezão. Falava-se de pratos, desde a feijoada completa, passando pelo frango assado (preferido do Valladares) até o sarrabulho.

— Eu prefiro rabada à francesa — disse logo o Paulo Louro, revirando os olhos.

E o bigodudo Manfredo Cortezão:

— Pois eu dou mais valor ao bacalhau, — e lambia a bigodeira todo satisfeito.

FREI CORNAC

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Tem sido muito comentada nos meios políticos, jornalísticos e sociais a cena de pugilato ocorrida em dias da semana passada no Boite Vogue, entre o conselheiro Humberto Bastos e o jornalista Horácio de Carvalho Júnior, diretor do Diário Carioca. De investigação em investigação, consegui reconstituir os antecedentes do fato e seu desenvolvimento posterior, o que, aliás, deve interessar a muita gente.

Assim é que me contaram que, pouco antes de embarcar para a Europa, o conselheiro Humberto Bastos pediu certa importância em dinheiro a Horàcinho, que, embora a insistência do pedinte, não o atendeu. Humberto embarcou, viveu momentos felizes no Velho Continente e, em seu regresso, deparando Horàcinho dançando com uma senhora naquele centro diversional, bateu-lhe no ombro e tentou agredí-lo, logo a seguir. Horàcinho, no entanto, desvencilhou-se a tempo e massacrou Humberto, segundo depoimento de pessoa insuspeita.

No dia seguinte, Humberto tentou reconciliar-se com o velho amigo através do gerente do matutino, Sr. Martins Guimarães. Mas foi inábil, uma vez que lhe mandou dizer que, caso não ocorresse a reconciliação, êle mobilizaria os amigos e citaria fatos comprometedores contra Horàcinho. Mesmo assim não logrou êxito, pois que fatos comprometedores só tinha Horácio contra Humberto.

* * *

MALANDRAGEM

Disso, por exemplo, Horácio que, conquanto afastado do **Diário Carioca** há muitos anos, Humberto ainda se faz passar por redator daquela fôlha. (Há dias, tendo o **Diário** publicado um tópico do interêsse de certo senador, Humberto colocou-o num envelope, mandou-o para o Pai-da-Pátria, como se o tivesse redigido).

Quem está de camarote nessa história tôda é o Olávio Tirso (que não é branco). O simpático **morocho** afirma que Horácio está com inteira razão. Que Humberto comete excessos condenáveis e acabará muito mal.

Não sei por que O. Tirso (que branco não é) está com essa raiva de Humberto. Também teria sido alguma grana mal tomada?

* * *

EXPLICAÇÃO

O Sr. José Teixeira, sempre tão gentil e cavalheiro, voltou a me escrever. Desta vez, no entanto, queixoso, triste, porque, há dias, nesta seção, fiz um registro que lhe não pareceu simpático ao Fluminense. Penitencio-me de público, Sr. José Teixeira. Não há negá-lo: o Fluminense é um grande clube e sua torcida é admirável.

Só que, acima de todos, está o meu Flamengo. Derrotado ou vitorioso, eu o trago no coração.

* * *

TELEGRAMAS

Recebi, ainda por motivo da passagem do meu natalício, a primeiro de agôsto, dois telegramas repassados de bondade: do vereador Afonso Segreto Sobrinho e do Sr. Humberto Albengo. A ambos, muito grata, pelos conceitos elogiosos externados sôbre minha pessoa e pelos votos formulados.

Segreto, aliás, é um querido amigo. Homem público de escol, honesto e diligente, soma a estas qualidades a de um perfeito gentleman.

* * *

CARTA

Também me escreve o leitor Euclides Guimarães felicitando-me pelo meu natalício. Ao Sr. Euclides, agradeço penhorada as expressões com que me brindou. Procurarei sempre corresponder à sua simpatia e à sua confiança em minha atuação. Numa fase em que são tantos a me insultar, em cartas vazadas em linguagem às vêzes chocante, sua missiva é um consôlo. E um incentivo.

* * *

BANDALHEIRA

Hugo Borghi estava na sala de espera do gabinete do Ricardo Jafet, quando, ao compulsar certo vespertino, deparou, em **manchete**: — "Os livros do PSD estão à disposição do PSP, declara o governador Amaral Peixoto".

O prócer bandeirante sorriu e, voltando-se para o Severo, seu secretário particular, comentou: — "Ora, que boa bola! Como se os livros do PSD fôssem consignar as negociatas e bandalheiras da turma pessedista..."

E, ato contínuo, procurou abrir o cofre de Jafet, ou melhor, a porta do seu gabinete.

* * *

ATREVIDO

O sr. Astolfo de Albuquerque, sem dúvida muito espirituoso, mas indubitàvelmente atrevido, também me escreve. E, a exemplo do sr. Edroé Candidstula, me critica terrivelmente por eu estar defendendo Papai Getúlio. Liga o missivista êsse meu suposto ardor getulista a altos jabaculês que eu estaria levando.

O sr. Astolfo, que, entre outros títulos, capitula o de filho de maranhense, está muito enganado. Não sou de jabaculê. Quanto ao meu getulismo, posso conceituá-lo através das mesmas razões apresentadas acima, ao outro missivista. No fim, pode ficar certo, caro missivista, eu estarei com o senhor. Realmente, Papai Getúlio vem decepcionando. Não custa nada, porém, esperar mais um pouco.

No que se relaciona com o meu ingresso na galeria dos palhaços, lamento não o atender, pois não me julgo, em absoluto, uma estrêla de picadeiro. Nem estrêla de espécie alguma.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o vereador fluminense Luis Botelho, expoente da burrice na Câmara Municipal de Niterói. Burro e sem compostura, andou atacando esta colunista em linguagem que só deveria usar em casa.

Sai, cavalo! Sai, burrego! Sai, excomol!

PENEIRANDO

(Tem sido muito comentada a medida enérgica oficial de inquérito no Banco do Brasil)

CONTRA O ROUBO EM GRANDE ESTILO
CHOVEM ORDENS DO PALÁCIO,
ENQUANTO BERRA O CIRILO,
POR CONTA DO "BONIFÁCIO".

Maus lençóis

AINDA em maus lençóis o Sr. Horacio Lafer, Ministro da Fazenda, e responsável pela desastrada política econômico-financeira do país. O Congresso Nacional, embora dormitando em muitas coisas, já começou a se mexer contra o Sr. Horacio Lafer porque está vendo que o país vai mal, muito mal. O Ministro da Fazenda procura se defender por todos os meios e lados mas quanto mais se movimenta, mais se atola. Depois do que fez com o aumento dos servidores, comprometendo o nome do Governo, vê-se agora citado como um dos usufrutuários do grande escandalo que acaba de vir à baila. Quando diziamos que o Sr. Horacio Lafer era tubarões para qualquer mar, não nos enganavamos. Ai está.

A MENTIRA DE HOJE

— Diminuiu o número de crimes na cidade.

— Porque a vida melhorou.

A Russia acusa o Govêrno Norte-Americano

NOS E ELES

ANA CARDOSO



Tôdas tinham cara e modos profissionais, para o rapaz recem-chegado da cidadezinha distante. No entanto, não deixavam, talvês por isso mesmo, de ter encantos muito particulares, para o mocinho inexperiente, aqueles cenarios de proposito, com musicos automáticos e mulheres enfermiças, rescendendo a alcool e espalhando um tédio e uma melancolia sem fim. Foi neste ambiente, de resto, que o candido rapaz se deixou envolver pela clássica dama. A mulher da canção popular, que vem mais da fabulação que da realidade, e jamais passa sem acontecer na vida do mesmo clássico rapaz, que o diabo encomenda, sabe Deus de onde.

Assim também aconteceu abrir ontem sua carta ingenua, contando mais ou menos, essas coisas que não acabam nunca, e que a vida, provavelmente, repetirá todos os dias. Inutil é claro, será acrescentar que o meu rapaz tem um problema. E obvio será dizer, que "ela" está nisso tudo, inspirando a grande renúncia. Renúncia trágica, ao que tudo indica, pois não se decidiu o bom moço, sem ouvir um conselho, conselho que certamente não irá aceitar. Não irá e faz bem, pois sabe-o de antemão, será um conselho maciço, ponderado e absolutamente contrário às suas intenções. Em todo o caso, vale dizer ao rapaz, que essa será outra história, outra lembrança, outra experiencia na grande roda da vida. Experiencia tão inútil e tão bonita que o fará sorrir diante do outro moço, que há de voltar, contando a mesma velha história, à cidadezinha distante.

PENSAMENTOS

[illegible]

Do "Imitação de Cristo".

BELEZA

Para fortificar o cabelo, faça uma boa massagem antes de lavar a cabeça, com azeite de rícino e rhum, em partes iguais.

VERDADES

[illegible]

MODAS

As luvas, que se mantiveram sóbrias durante muito tempo, estão merecendo agora a atenção dos grandes costureiros, que as idealizam com belos punhos bordados, ou debruadas nas bordas formando ricos trabalhos de cutelo.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta secção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

De haver impedido a distribuição das informações veridicas sôbre a União Soviética

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — O govêrno soviético acusou o govêrno norte-americano de ter tomado uma medida destinada a impedir a distribuição, nos Estados Unidos, de informações veridicas a respeito da União Soviética, ao proibir, a 14 de julho último, a publicação e distribuição pela embaixada da União Soviética, em Washington, do «Boletim de Informações Soviéticas».

Essa acusação está contida numa nota russa entregue à embaixada dos Estados Unidos em Moscou, a 30 de julho, e da qual o Departamento de Estado publicou hoje uma tradução oficiosa em inglês.

Destacando que o motivo invocado pelo govêrno norte-americano para ordenar a cessação da publicação do «Boletim de Informações Soviéticas» nos Estados Unidos foram as medidas restritivas impedindo a distribuição na União Soviética da revista «Amerika», em língua russa, a nota do govêrno soviético declara que tais medidas nunca foram tomadas pelo govêrno russo.

A queda na venda da revista «Amerika» resulta do fato de que nestes últimos anos a embaixada dos Estados Unidos em Moscou encheu essa publicação de artigos de propaganda hostil, mentirosa a respeito da União Soviética.

Comentando essa nota soviética, o Sr. [illegible] Compton, diretor do Serviço de Informações Internacionais do Departamento do Estado, salientou que as autoridades soviéticas censuravam todos os artigos publicados na revista «Amerika» e que os órgãos da imprensa soviéticos tinham publicado «mais de quarenta ataques virulentos contra essa revista com o objetivo de desviar os leitores soviéticos».

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A DEFESA DO PACIFICO

Informam de Honolulu que o Conselho «ANZUS» (Australia, New-Zeland, United States), se reuniu na base aero-naval de Kaneohe, para o estabelecimento do organismos previstos pelo Tratado de Segurança entre os quatro paises, e para passar em revista os problemas que interessam à defesa do Pacífico. Os três paises são representados na Conferencia, pelos respectivos Ministros das Relações Exteriores, Dean Acheson, Richard Casey e Clifton Webb, auxiliados por quarenta técnicos politicos e militares.

ATAQUE AEREO

Um despacho oriundo de Pusan assegura que a aviação [illegible] atacou a região da [illegible] de Conferência de Armistício [illegible] de Pan Mon Jom.

[illegible] DO SERVIÇO MILITAR

Avisam de Londres que o Sr. Emanuel Shinwell, ex-ministro trabalhista da Defesa, [illegible] em Câmara Dunoon [illegible] de [illegible] uma redução do serviço militar de dois anos na Inglaterra.

CAMARA MUNICIPAL

Repercute no Legislativo a data em que completamos 77 anos de nossa fundação — A Administração do Pôrto quer desalojar a Colônia de Pescadores Z-5


Alvaro Dias

Repercutiu ontem, no Legislativo da Cidade, a noticia do 77º aniversário de GAZETA DE NOTICIAS, que há perto de um século se dedica às causas do nosso povo, tendo a seu crédito as campanhas memoraveis da Libertação dos Escravos e da proclamação da República. Por esse motivo, o secretário da Câmara, vereador pessedista Alvaro Dias, propôs aos seus pares o seguinte voto, transcrito nos Anais: "Aproveitando o ensejo de estar na tribuna, o Sr. Presidente, quero solicitar a V. Excia que, no momento oportuno, apresente á apreciação da Câmara um voto de louvor pelo 77º aniversário desse magnifico jornal GAZETA DE NOTICIAS, fundado por Ferreira de Araújo e que tem hoje na sua direção o jornalista José Bogéa Nogueira da Cruz, e como Redator-Chefe Manuel Caetano Bandeira de Melo, irmão de um dos elementos que emprestam seu brilho á bancada de imprensa da Câmara do Distrito Federal. Não fosse isso, bastariam os grandes serviços que durante esses 77 anos vem prestando a GAZETA DE NOTICIAS á população, defendendo as suas causas, trazendo ao conhecimento das autoridades aquilo de que mais necessita o pôvo, para que se tornasse merecedor, êsse órgão da imprensa, do voto de louvor e de congratulações, desta Câmara, pela passagem do 77º aniversário de sua fundação" O presidente da Mesa, na ocasião o trabalhista Roberto Gonçalves Lima, declarou que o pedido formulado pelo Sr. Alvaro Dias será oportunamente submetido á consideração do plenário.

—

Houve mais o seguinte: o pessedista Couto de Sousa se congratulou com o "Fluminense Futebol Clube" por haver conquistado a "II Copa Rio"; a udenista Ligia Lessa Bastos pleiteou a pavimentação da Avenida Oliveira Belo, no bairro de Vila da Penha, em Vicente de Carvalho; o republicano Amandino de Carvalho reiterou ao Prefeito envie mensagem para atender ao acordão da VI Câmara Civil do Tribunal de Justiça, que reorganiza a carreira de Fiscal; o mesmo vereador, sob a alegação de existir verba orçamentária, protestou contra a não pavimentação da rua Pascol, no 12º Distrito, no trecho compreendido entre a Av. Meriti e rua Tejupá; o populista Alvaro de Oliveira Pereira pediu a inclusão no orçamento da verba de um milhão de cruzeiros como subvenção e auxilio ao Instituto Hahnemaniano do Brasil; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima lembrou o transcurso do 80º aniversário de nascimento do saudoso cientista Osvaldo Cruz; o pessedista Couto de Souza solicitou voto de louvor com a Policia Especial, que completou ontem 20 anos de sua fundação; o trabalhista João Machado criticou ato da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, que pretende desalojar a Colônia de Pescadores Z-5, no bairro do Cajú, com os aterros que vem procedendo naquele local; o udenista Mário Martins teceu longas considerações em torno do inquerito realizado no Banco do Brasil, pedindo sejam punidos os que no mesmo estiverem envolvidos.

Iniciada a ordem do dia, prosseguiu a votação do projeto que institui 30 % de gratificação nos vencimentos dos servidores municipais que lidarem com doentes portadores de molestias infecto-contagiosas. Este projeto, que se encontra com numerosas emendas entre elas a que extende a medida aos "homens salva-vidas" de nossas praias e aos magarefes, ocupou quasi tôda a parte restante da sessão, com o pronunciamento de vários vereadores. Na reunião extraordinária noturna foram tratadas diversas mensagens do Executivo, estando em pauta a que se refere á construção do Metropolitano.

Amigos e inimigos

(Conclusão da pagina 2)

Vez daí, salientando que meus colegas são apenas profissionais e gráficos, mantendo com meus colegas da revisão aquelas bôas relações que permitem o filar de um cigarro e o emprestimo de um vidro de cola, sabendo-os todos rapazes amáveis e homens de bem — eu me declaro, entretanto, e creio que o faço em nome de todos os redatores do mundo, mais do que um inimigo, uma vitima dos revisores.

Sei que sou impotente contra inimigos tão poderosos, que são assim como uma especie de Inglaterra das profissões: êles têm sempre a ultima palavra em nossas batalhas. Certo embora, porém, de que êles talvez me estejam preparando uma peça neste mesmo artigo, declaro que não me renderei. E estarei de pena em riste, esperando-os para a inútil reação, embora não tenha dúvidas quanto ao meu destino. Que é o mesmo de César: tombar para sempre ao pé de uma coluna...

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clinica Geral de Senhoras. — Diariamente de 1 às 5. Rio [illegible]
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-[illegible] e 23-5487

Campanha de combate à sauva no Estado do Rio

Demonstrações praticas aos fazendeiros, granjeiros e sitiantes fluminenses

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, fará realizar de 18 a 23 do corrente, no Aprendizado Agricola em Conceição de Macabú, uma semana de demonstrações práticas e ensinamentos, relativos ao combate à formiga-sauva.

Trata-se de excelente oportunidade oferecida pelo govêrno do Estado aos fazendeiros, granjeiros e sitiantes fluminenses, para obterem orientação prática e eficiente na defesa de suas lavouras.

Além dos proprietários, poderão participar dessa reunião, ruralistas, empregados ou outras pessoas interessadas no assunto.

O Sr. Paulo Fernandes secretário da Agricultura, baixou instruções, no sentido de ser dada hospedagem aos interessados, os quais deverão fazer suas inscrições na Divisão de Ensino e Divulgação Rural, daquela Secretaria, à alameda São Boaventura 70, em Niterói.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
[illegible] DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 93-1.º and.
Telefone 42-2235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Aprovado requerimento do deputado Oliveira Rodrigues para a compra de automóveis para os deputados pelo seu justo valor — Apêlo ao governador do Estado para evitar a venda do "Higino Palace Hotel" — Protesto ao Sr. Joaquim Rolas, proprietário daquele estabelecimento

Hipolito Porto

A Sessão de ontem foi aberta à hora regimental pelo seu presidente.

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Hipólito Porto, que leu um trabalho da Comissão de Aguas e Esgôtos, sôbre as atividades desse orgão no tocante ao problema do abastecimento de água em numerosos municípios fluminenses, e que conta com uma arrecadação muito reduzida. O orador foi aparteado pelo Sr. Felipe da Rocha, sôbre se pretendia reivindicar o aumento da taxa de águas e esgôtos. O orador prosseguiu nas suas considerações sôbre o palpitante problema, até encerrar a hora destinada ao expediente.

A seguir, foi debatido o problema de autoria do Sr. Paulo Mendes, instituindo feriado estadual a data de 20 de junho, em que se comemora a promulgação da Constituição Estadual.

Na tribuna, o Sr. Arino de Matos deu o seu apôio à proposição, por entender que, movimentos como esse, fortalecem o espirito democrático e estimulam o amor à causa pública e às Instituições. O mesmo pensamento não teve porém, o Sr. Felipe da Rocha, que votou contra a aprovação do projeto, por entender que a confiança do povo não se obtem com comemorações festivas e engalanadas. Submetido a votos o projeto foi rejeitado.

O Presidente anunciou a votação do requerimento apresentado pelo Sr. Oliveira Rodrigues, pleiteando a compra de automoveis para deputados pelo seu justo valor. Encaminhando a votação, falou o Sr. Alberto Tôrres para sustentar que, em vez de importarmos tais automóveis, deveriamos cuidar da compra do maquinário indispensável ao desenvolvimento da agricultura. Submetido à votação, o requerimento foi aprovado.

Os Srs. José Manhães, Osmar Magalhães, Andrade Figueira e outros, requereram ouvido o Plenário, fosse enviado um apêlo ao Sr. Governador do Estado no sentido de estudar a possibilidade de evitar seja o «Higino Palace Hotel», em Teresópolis vendido em apartamentos, como foi anunciado, bem assim que seja expedido pela Assembléia, telegrama ao Sr. Joaquim Rolas protestando contra tal iniciativa.

Na tribuna, o Sr. José Janot afirmou ser nociva tal medida. O lider Alberto Tôrres considerou contra-producente o protesto da Assembléia, por não achar justa a intromissão naquele assunto.

Entendia, caber no caso um apêlo e nunca um protesto.

Foi aprovado requerimento de congratulações com o semanario «A Voz do Povo», por motivo da passagem de mais um aniversário desse órgão de Bom Jesus de Itabapoama.

A seguir, votada a matéria restante, foi levantada a sessão.

BOM DIA, CIRILO JÚNIOR

(Conclusão da página 11)

a Nação sabe que V. S. é um aproveitador da politica, um homem cheio de distorsões, dado a certos abusos inadmissiveis, e que só tem defeitos, cada qual mais grave. Entretanto, insistem em pô-lo onde não deve estar. Por que? Porque V. S. topa qualquer negocio, qualquer arranjo e acomodação, e dobra a cerviz quando toca de auferir vantagens e tapar as coisas dos amigos.

Sua volta à Câmara é um escárneo à opinião pública, sobretudo agora quando o povo vê que acomodações aceleradas estão sendo feitas, em torno de um escandalo de imensas proporções.

V. S. é um desses politicos pôdres, sem qualquer conceito na opinião do eleitorado honesto e esclarecido, deste país, e que só serve para as maquinações dos bastidores, e para os negocios escusos da politica imoral e viciada de que ainda não nos livramos.

Homens como V. S., com essa cara empapuçada de todos os excessos, é que concorrem para a rebelião do povo contra a nossa vida pública.

F. E. C. SOUZA

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERARIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Publique-se o relatório

CONCLUSÃO DA PAG. 8

o relatório completo, com tôdas as suas peças, cumprindo assim o seu dever patriótico até o fim.

Se o Legislativo da Nação, pela bôca do Sr. Nereu Ramos, traiu a todos, o Executivo não o fará, e o menos que se poderá desejar à Mesa da Câmara, com o retrato do Sr. Nereu Ramos à frente, é o que Burrhus desejou em relação ao grande criminoso descrito pelo gênio de Racine:

— Plut aux dieux que ce fut le dernier de ses crimes!

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Segunda-feira, 7 de agosto

Economia dirigida — «Em todos os paizes, em que se respeitam e mais escrupulosamente os principios da liberdade de comercio, ha um certo numero de mercadorias, cujos preços estão sob a immediata fiscalisação da autoridades.

—x—

Sempre elegante com os confrades — «O Globo» encetou hontem a publicação de um novo romance do nosso amigo Sr. Machado de Assis, intitulado Helena.

Escusado é recommendar sua leitura, o nome de Machado de Assis é um dos que mais sympathias gozam na nossa litteratura do que não nos podemos eximir é de dar os nossos parabens aos illustres collegas da imprensa diaria».

—x—

Já fugiam os juizes mineiros — «Foi-nos comunicado por uma carta de Formiga (Minas) que na noite de 16 do mês passado, o povo fez uma assuada á porta do juiz municipal, que se viu forçado a fugir. Parece que o motivo desse motim foram questões eleitorais».

—x—

Começou cedo — «Uma mulher de Marat, da idade de 38 annos acaba de dar á luz o seu vigésimo filho, estando casada há vinte e dois annos».

—x—

E tudo com muito asseio — «Hotel des Antilles — Rua da Assembléa, 49. A escolher na lista. Almoço: 2 pratos, meia garrafa de vinho, pão e sobremesa — 2$000; jantar: sopa, 3 pratos, pão, vinho e sobremesa — 1$000. Tudo com muito asseio».

—x—

Seriam usadas? — «Meias para senhoras — E' pechincha por estarem um pouco sujas, duzia 3$000; a rua da Uruguayana, numero 76, armarinho, perto do Alcazar».

Há dois anos, matara o vizinho estupidamente

Motivo fútil originou o crime — Prêso o criminoso no meio de uma festa

O crime pelo qual foi prêso João Pinto Vinhais, em Duque de Caxias, foi o mais estúpido possível, conforme foi averiguado no inquérito há pouco terminado pelo delegado Albino Imparato. Em dezembro de 1950, residia o funcionario da Prefeitura local, Waldyr Pereira da Rocha, na casa n. 3, da rua Manoel Reis, 642, e, como quisesse festejar o primeiro aniversário de seu filhinho Walter, entendeu-se êle com seu vizinho da casa 1, a que acima aludimos, solicitando ao mesmo que lhe cedesse a sala de frente de sua residência, porquanto a de sua casa era muito reduzida para acomodar os seus convidados.

Finda a festa, o dono do botequim que fornecera as bebidas, solicitou a devolução dos cascos. O dono da casa, isto é, João Vinhais, falou então a Waldyr que os devolvesse naquele instante, argumentando o segundo que os levaria pela manhã. Isso foi o motivo para uma discussão entre os 2 vizinhos, na qual se meteu Nilton Fonseca da Silva, amigo do funcionário. Exasperado, João armou-se com uma faca, ferindo aquêle no braço direito e coxa do mesmo lado, atingindo, também, Waldyr, que procurava acalmar a situação já alterada, profundamente, com violenta facada no adobme. O funcionario da Prefeitura de Duque de Caxias caiu morto, ali mesmo, enquanto o criminoso fugia.

O crime ocorreu na noite de 3 de dezembro daquele ano e somente em novembro do ano próximo passado foi que o delegado Imparato concluiu o inquérito, mandando-o a Juizo, sendo decretada a prisão preventiva de João Vinhais, o qual foi prêso em sua nofa residência, à rua 19 de Julho, 151, na noite de anteontem, quando festeja o aniversario de sua espôsa. Efetuou sua prisão o investigador Vinicius, acompanhado do soldado 836, da Policia Militar do Estado do Rio.

O valor econômico da indústria dos alcalis no Brasil

A convite da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Tenente Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins abordará o palpitante assunto -- O que representa a Cia. Nacional de Alcalis -- O desinteresse do capital privado e o apoio do atual governo ao grande empreendimento

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, interessada em promover uma série de debates em tôrno de assuntos de real interêsse do ponto de vista econômico, vem de convidar o tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, engenheiro civil e de armamento, presidente da Cia. Nacional de Alcalis, para uma palestra a respeito da implantação da Indústria de alcalis em larga escala em nosso país. Em se tratando de um empreendimento de tão grande importância, não poderiamos deixar de procurar S. s. para que nos adiantasse aspectos de seu trabalho, que está chamando a atenção de nossos meios mercantis e industriais. O tenente-coronel Gomes Martins não se furtou a revelar-nos trechos de sua palestra, que, pela sua palpitante atualidade, terá decerto larga repercussão em todo o território nacional. Começa S. s. por recordar que o comércio de uma nação é o vinculo que liga as fontes produtoras às massas consumidoras.

E' êle que «ausculta as necessidades e inclinações de cada consumidor para orientar os programas de produção das indústrias».

Os dados estatisticos que indicam as tendências de consumo são favorecidos por esse magnifico intercâmbio entre produtor e consumidor.

Para se estabelecerem as bases da Cia. Nacional de Alcalis, foi necessário um prolongado estudo do mercado nacional através das estatisticas de consumo e estas indicaram um consumo minimo atual, por ano, de 700.000 toneladas de barrilha, 100.000 de soda cáustica e 40.000 de cloreto de potássio, isto é, o suficiente para justificar a montagem de uma fábrica tipo médio. Dados oficiais resultantes de estatisticas de importação foram utilizados. Consultando diretamente os consumidores, obtiveram-se dados quase precisos do mercado interno. As restrições impostas à importação não decorrem da marcha do consumo interno, mas apenas das disponibilidades cambiais, facilidades dos mercados externos, praças da marinha mercante, etc.

Portanto, aquelas estatisticas representam um mínimo de consumo; o consumo real deve ser muito maior.

Como o nome indica — industria de base é o alicerce em que repousa o potencial industrial do país e nele encontra o comércio o seu fundamento econômico.

Disso resulta o entrelaçamento que existe entre o órgão produtor e o distribuidor.

Comércio firme, estável, seguro é a prova mais evidente da potencialidade econômica da nação e a manifestação de adiantamento de seu povo.

Assim pensando, continuou S. s., queremos apresentar à diretoria e demais componentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, as conclusões a que chegamos e as sólidas bases em que fundamentamos nossas afirmações, no que concerne ao empreendimento de Cabo Frio.

Rogamos atenção para a oportunidade do problema, sua extensão e repercussão no panorama nacional. Basta dizer que cerca de Cr$ 600.000.000,00 foram desviados em 1951 para as aquisições no estrangeiro, de barrilha, soda cáustica e cloreto de potássio, produtos esses que poderão ser fabricados com matérias primas cem por cento nacionais.

Esta pesada cifra de perto de U$s 40.000.000.00 aliviaria em quase 20% o «deficit» verificado, há pouco, em nossa balança de pagamentos. Só o Alcalis, na primeira etapa de seu programa, contribuirá com Cr$ .... 580.000.000 para a redução dêste «deficit».

— As estatisticas financeiras provam que em breve o Brasil não terá recurso cambial suficiente para adquirir trigo e combustivel, indispensável ao nosso consumo.

— Esta situação agrava-se dia a dia, porque o café ainda é o único produto que está cobrindo parte do «deficit», de nossa exportação de outros artigos. Mas esta cobertura resulta do elevado preço do café. Aumenta-se o valor ouro da nossa exportação, mas elevamos mais acceleradamente o da importação, porque o «deficit» da disponibilidade ouro é agravada pela importação crescente de equipamentos, de combustiveis liquidos e sólidos e de várias matérias primas indispensáveis ao ritmo da nossa produção.

O govêrno Federal, sentindo os maleficios causados à economia nacional pela importação dos álcalis, resolveu solucionar diretamente o assunto, e isto porque foram de todo infrutiferas as negociações levadas a efeito no sentido de obter a cooperação de capitais privados em tal empreendimento. Posso assegurar — diz o conferencista — que o govêrno brasileiro só chamou a si a tarefa da solução do problema alcalino, ou seja, a implantação da indústria de base de soda cáustica e da barrilha, depois de se ter convencido do desinterêsse das organizações privadas.

Enormes foram os esforços desenvolvidos pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e pelo Conselho de Comércio Exterior, antes e depois de fundada a Companhia Nacional de Alcalis, com o objetivo de conseguir a cooperação do capital estrangeiro. Este se desinteressou do assunto diante da complexidade do problema e da pequena margem de lucro que oferece a indústria, em comparação com outras mais simples e mais lucrativas. A Companhia Nacional de Alcalis teve de arcar, sozinha, e sem renda própria, com todos os estudos preliminares indispensáveis, assim os técnicos como os econômicos, para, depois, planejar a indústria alcalina de base no Brasil, projetando a primeira fábrica de Cabo Frio.

O objetivo do planejamento de Cabo Frio a cargo da Cia. Nacional de Alcalis é solucionar definitivamente o abastecimento regular às nossas indústrias de barrilha, gesso, soda cáustica e outros produtos, cujo consumo anual, representa, atualmente, uma desoladora sangria em nossas modestas divisas estrangeiras.

O apôio patriótico concedido ao empreendimento, tanto no govêrno anterior como no atual, pelo Presidente Getúlio Vargas, bem como o interêsse que tem revelado pelo seu êxito, o comandante Amaral Peixoto, que governa o Estado onde surgirá a primeira grande fábrica de Alcalis, foi salientado pelo tenente-coronel Bruno Gomes Martins ao finalizar sua entrevista.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 43 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Hoje a greve branca dos tecelões

Contra a assiduidade integral e pelo aumento dos salários

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro resolveu, ontem, prevenindo a decisão do Dissídio Coletivo, que tem o seu julgamento para hoje, às 13 horas, na Justiça do Trabalho, concentrar-se às suas portas, à avenida Nilo Peçanha, 31. Todos os tecelões cariocas foram convidados a dirigir-se à Esplanada do Castelo, a fim de aguardar o veredicto.

GREVE BRANCA

Hoje, às 11 horas, os tecelões abandonarão as fábricas, onde não voltarão para o segundo expediente sujeitando-se aos descontos legais e à penalidade que lhes será imposta pelos patrões, cassando-lhes a remuneração correspondente ao domingo próximo.

REIVINDICAÇÕES

Organiza-se a classe, a fim de conseguir, por meios pacíficos, atendimento às seguintes reivindicações: descanço semanal remunerado, com abolição da assiduidade integral e aumento de salários.

Nenhum recuo, nenhuma concessão! Satisfação integral das suas aspirações, é o que desejam.

300.000 TECELÕES!

Todos os trabalhadores na Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro cruzarão os braços, na tarde de hoje, iniciando a «greve branca», que mostrará fôrça da sua união.

Nada menos de 300.000 tecelões estão pedindo solução justa para o disidio coletivo.

E as fábricas cerrarão as portas hoje, à tarde.

De novo com Getúlio o projeto do aumento

Arizio Viana levou ao Catete o parecer do Dasp sôbre o reujustamento dos "barnabes"

No seu despacho de ontem, com o Presidente Getúlio Vargas, o diretor geral do DASP, Sr. Arizio de Viana, apresentou ao Chefe do Govêrno, o processo relativo ao aumento do funcionalismo público federal e autarquico, ane-

(Conclui na página 6)

Solucionados satisfatoriamente os problemas dos portuários

O Presidente da República assinou ontem o ato que reestrutura o quadro funcional do Porto

Os portuários que há muitos dias vêm se reunindo em sessões permanentes, na defesa de suas reivindicações, tiveram ontem o desfêcho da luta em que se achavam empenhados, com a assinatura aposta pelo Presidente da República ao decreto que aprova a nova tabela de pessoal do Cais do Pôrto.

Como se sabe, a numerosa classe que abrange cerca de 35.000 portuários já havia deflagrado uma "meia greve", ao negar-se a trabalhar nas horas extraordinárias, com evidentes prejuizos para o nosso pôrto, onde a fila de navios aumenta cada dia que passa.

Ainda ontem, antes de ser conhecido o teor do decreto, os portuários procuraram se reunir na Vila Portuária, tendo ficado decidido uma assembléia hoje, no mesmo local. Nossa reportagem que tem mantido contacto diário com os dirigentes do movimento classista, constatou o otimismo do presidente Duque de Assis, vice-presidente Da-

(Conclui na página 10)

para reservas marítimas consulte...
bordallo - brenha
TEL 23-3923
AV. RIO BRANCO, 89

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Nora Ney agoniza

Ainda gravissimo o estado da bela atriz que o marido tentou assassinar

A conhecida artista de rádio Nora Ney, que costuma atuar em algumas «boites», cujo nome real é Iracema Ferreira Maia, está vivendo fora do «broadcasting» um capítulo de novela radiofônica. E' que entre Nora Ney e o seu marido Cleido Queiroz Maia, residentes à Avenida Portugal, 368, apartamento 106, notavam-se últimamente sérias divergências, estando a estrêla com seus telefonemas controlados. Cleido estava desempregado e a sua situação financeira, parece que o enervava muito. Quase no fim do mês de julho próximo findo, o genio irascivel de Cleido fêz-se sentir quando ao chegar em casa, encontrou Nora ao telefone, falando com uma amiga que não era por êle tolerada, recrudescendo aí a briga entre o casal, sendo a estrêla quase agredida.

Os vizinhos percebiam o que se passava, não intervindo, po-

(Conclui na página 6)

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SERIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda, o qual concorrera ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões sera trocada por um bilhete numerado que concorrera ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrera no sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 121 Telefone 28-7547;
3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00;
4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta "Peteclera" no valor de Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SERIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D sera realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Peles de esquilo e coelho para o ricaços do Brasil!

Imoralissima concessão da CEXIM em favor da loja "Principe de Galles" - Felizes Irmãos Podcameni...

Licença prévia para importação na CEXIM é porta aberta para abusos e imoralidades das mais cabeludas. Em nossa edição de 22 de julho último denunciamos as imoralidades daquele órgão, em varios sentidos.

Hoje temos mais uma indecência do órgão «digerido» pelo Luizinho Simões Lopes, o flor de Acácia, e que é um insulto ao povo e um deboche às ordens superiores do Govêrno.

PARA RICARÇOS E' GRANFINOS

A última da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil é um escárneo. Concedeu licença de importação à emprêsa Irmãos Podcameni, para receber 2.990 quilos de peles de esquilo e coelho, na importância de Cr$.. 775.000,00 em um total de Lbs. 14.787,00 libras esterlinas!

POR TRAS DAS CORTINAS

Por trás da firma Irmãos Podcameni está a casa «Principe de Galles», sita à rua Gonçalves Dias, 57 nesta Capital, de propriedade daqueles irmãos, que só fazem comércio de luxo e para granfinos, conseguindo tudo na CEXIM.

A licença para êssa imoralissima importação pode ser vista no «Diário Oficial», de 16 de julho, às páginas 14, e sob o n. 35.474 Peles de esquilo e coelho.

E NÃO HA ESTERLINOS!

Enquanto a CEXIM permite que se gaste o cruzeiro em peles de esquilos e coelhos, para o comércio de luxo, de firmas conhecidas na praça, não dá licença para se importar máquinas ou produtos outros necessários da Inglaterra.

E' essa a administração o flôr de Acacia, na CEXIM, com o povo brasileiro a passar necessidades para gôso e gaudio dos granfinos e lucros dos Irmãos Podcameni.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 83
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovico Nola Marzano

Diretoria 43-4234
Gerência 43-8501
Publicidade 23-8723
Redator-Chefe 43-8007
Esporte e Policia 43-7811
Oficinas 43-2420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON PALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

FADA SANTORO, CONTRATADA PELA FLAMA! — Nos estúdios da Flama, Produtora Cinematográfica, nas Laranjeiras, sob a direção do [illegible] Alex Viany, foram iniciados os primeiros "takes" de uma comédia-[illegible] intitulada provisòriamente "Agulha no Palheiro", com argumento e roteiro do próprio realizador do filme, produzido por Moacir Fenelonn e fotografado por Mário Pagés.

Foto auspiciosa resultou o contrato da jovem e talentosa atriz Fada Santoro com a Flama, para o primeiro papel dessa produção que inclui ainda, destacadamente, os nomes de Jackson de Souza, Hélio Souto, Doris Monteiro, o novato e promissor Roberto Batalha, Cora Costa, [illegible] Cruz, Carmélia Alves, etc.

Noticiário

JANE WYMAN EM «AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA»

Jane Wyman, que durante muito tempo fez papéis secundários nos estudios de Burbank, revelou um dia grande talento dramático naquele filme de Gregody Peck, da «MGM» — «Virtude Selvagem» — apresentando uma interpretação admiravel, que valia bem um [illegible]

Jane Wyman e Audrey Toter, numa cena de "Ainda há sol em minha vida", da RKO

[illegible] os irmãos Warner viram que tinham uma artista extraordinária e fizeram justiça à encantadora Jane, dando-lhe «Belinda», que por sua vez deu à estrela a estatueta da Academia. Depois, Jane Wyman fez um papel de valor em «Algemas de Cristal». Agora, tendo os produtores de «Belinda», Jerry Wald e Norman Krasna, se transferido para a RKO, mereceu Jane o papel principal de «Ainda Há sol em Minha Vida» (The Blue Veil), notavel versão moderna do já famoso original de François Campeaux, tendo um elenco fabuloso comandado por Jane, e onde aparecem os nomes consagrados de Charles Laughton, Joan Blondell, Richard Carlson, Audery Totter, Agnes Moorehead Dom Taylor e Natalie Wood, sob a direção impecavel de Curtis Bernhardt. «Ainda há sol em Minha Vida» é uma das grandiosas produções que a RKO apresenta nesta temporada, estando sua estréia marcada para segunda-feira próxima, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os senhores: Manoel Peixoto, Altair de Castro Silva, Lourival Fontoura Gomes, Luiz Pereira Duarte, Carlos Mario Guedes, Washington Cruz de Souza, João Amaral da Silva, Constantino Perez, Licurgo Leite Ribeiro e Rubens Costa da Gama.

— Senhoras: Maria Leonor Feitosa Dutra, Marly Duarte, Otavia, Gloria Ventura Guimarães, Themis Ribeiro, Vitoria Morais Boaventura, Hilda Lopes e Graziela da Luz Fonseca.

NOIVADOS — Rita Maria — Renato Costa Morais — Contrataram casamento, a Senhorita Rita Maria Rego Sequeira, filha do Sr. Venancio Sequeira e da Sra. Madalena Magalhães Sequeira, e o Sr. Renato Costa Morais, filho da viuva Antenor Costa Morais.

CASAMENTOS — Henriette Melein — Silvio Silveira da Costa — Realizar-se-á no próximo sábado, às 17,30 horas, na Igreja da Sagrada Familia o enlace matrimonial da Senhorita Henriette Melein, filha da viúva Henry Melein, com o Sr. Silvio Silveira da Costa, filho do Sr. Leandro Costa e da Sra. Eunice Silveira da Costa.

NASCIMENTOS — Lourdes, filha do Sr. Venancio Bianco Dias e da Sra. Lydia Dias.

— Conrado, filho do Sr. Conrado Renato Ribeiro e da Sra. Leonilde Ribeiro.

— Marco Antonio, filho do Sr. Carlos Couto Saldanha e Sra. Luiza Saldanha.

Augusto, filho do Sr. Augusto Abreu e da Sra. Arlete Barroso de Abreu.

HORÓSCOPO

Professor KASDHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 6

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Dia favoravel à conquistas de suas relações.

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Expresse seus pensamentos. [illegible]

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Não tente aproximações com o sexo oposto. Aguarde melhor oportunidade.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Evite [illegible]. Continue cultivando conquistas amorosas.

[illegible] MAIO A 20 DE JUNHO
Evite falar demais. Cautela com os amigos.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Impróprio para negócios em geral.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
[illegible] confiar no sexo oposto. Favoravel ao amor.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
[illegible] negócios e [illegible]

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
[illegible]

[illegible] DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Evite [illegible]. Mantenha [illegible]

[illegible] DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Evite decidir questões sentimentais no dia de hoje.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Desconfie de todos. Evite fazer confidências que poderá trazer-lhe sérios aborrecimentos.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130,00. par. Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mola. Cr$ 1.300,00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1.600,00. "Box-Spring". três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00. idem. idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000,00. idem. idem. tipo mola. Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas. solteiro. Cr$ 1.250,00. casal. Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

NORA NEY AGONIZA

(Conclusão da 5ª página)

rém, na vida do casal, até que na noite de 28 para 29, notaram algo de anormal. Entrando no apartamento, viram a artista em estado de coma, solicitando então os socorros do Instituto Médico de Emergencia que, diante da gravidade da paciente, removeram-na para a Casa de Saúde Santo Antonio, onde o médico Haroldo da Cunha Melo, constatando que aquele era um caso de envenenamento, comunicou o que acontecia à policia do 3º distrito.

Nora Ney, esclareceu à policia que o seu marido era o culpado, pois a obrigara, sob ameaça, a ingerir os comprimidos de três tubos de um entorpecente, adiantando ainda a estrelas, que ùltimamente o seu marido provocava brigas a todo instante, sem que ela desse motivos. Quando depois, Nora já se encontrava fora da Casa de Saúde, o Dr. Haroldo da Cunha Melo, depondo, disse que Cleido Maia lhe mentira, ao acentuar que sua espôsa era viciada no uso do entorpecente, do qual ingerira uma dose excessiva.

Cleido Queiroz Maia foi qualificado em cartório, tendo confessado o crime, acrescentando que fora ele mesmo que adquirira em duas farmácias os tres tubos da droga, forçando-a a ingerir os comprimidos. Disse, ademais, que havia uma incompatibilidade entre eles e que só com a sua morte, ele seria feliz com os dois filhos do casal.

GRAVE O ESTADO DE NORA

Segundo pode apurar nossa reportagem, procuram pessoas da familia do esposo da atriz evitar o escandalo, afastando a desta capital. Nora Ney teria sido levada para um sitio na localidade fluminense de Humberto Antunes, perto de Mendes, sendo gravissimo o seu estado, pela perda do conhecimento, o que mais compromete a situação do criminoso.

O inquérito prossegue, presidido pelo delegado Zildo José Jorge.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL — De segunda praça (leilão) com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos imóveis penhorados a Jerônimo Queiroz Junior, na ação executiva que lhe move João Batista da Costa. O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz titular da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER: a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver que no dia seis de agosto próximo futuro, às treze horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua Dom Manuel numero 29, o Porteiro dos Auditórios venderá em segunda praça (leilão) os bens adiante transcritos e entregará o ramo a quem oferecer lance igual à quantia de .... Cr$ 7.200,00 já deduzida a percentagem de dez por cento. Os bens a serem anunciados são os seguintes: Uma mobilia para sala de jantar, composta de uma mesa elástica, uma cristaleira, um "bufett" e seis cadeiras com assento estufado em pano escuro, avaliado em Cr$ 3.000,00; um grupo estufado composto por sofá e duas poltronas, avaliado em ... Cr$ 1.500,00 e uma mobilia de quarto composta de um guarda-roupa com espelho embutido, um guarda-vestidos, uma cama e uma mesinha de cabeceira, sendo os móveis de sala e os de quarto fabricados em embuia, sendo a mobilia de quarto avaliada em ..... Cr$ 3.500,00. Estes móveis poderão ser examinados à rua Senador Dantas, 118-C, 2º andar sala 803, telefone 42-2733. A arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados fez o Doutor Juiz expedir êste e mais três cópias que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraido nesta Capital Federal aos dezessete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTÓRIO DO 2º OFICIO — EDITAL de citação para ciência de Sos. interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do Art. 31 do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: O Dr. Roberto Talavera Bruce, Juiz Substituto em exercicio na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta capital. FAZ SABER, aos que o presente edital de citação virem, ou dele tiverem conhecimento que, por este Juizo e Cartório do 2º Oficio, corre seus tramites uma Ação de Desapropriação, (em execução de sentença), a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Carlos A. Brandão Martins de Oliveira e referente ao imóvel de numero 65 da rua de S. José. E por não haver sido requerimento o levantamento da importancia de Cr$ 2.556.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei pelo qual ficam citados todo sos interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, ciente de que êste Juizo funciona à Avenida Rio Branco n. 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. Rio, 30 de julho de 1952. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão subscrevi. O Juiz substituto, em exercicio — Roberto Talavera Bruce.

JÔVEM BRASILEIRO

MARINHA-BR

A MARINHA *te oferece* UMA CARREIRA PROMISSORA

ALISTA-TE COMO MARINHEIRO VOLUNTARIO

INSCRIÇÕES NA DIRETORIA DO PESSOAL DA ARMADA (4º PAV. DO M.M.) SENDO EXIGIDO:

a) CERTIDÃO DE NASCIMENTO (DE 17 A 30 ANOS DE IDADE)
b) CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR
c) ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES
d) ATESTADO DE VACINA
e) ATESTADO DE SOLTEIRO
f) QUATRO (4) FOTOGRAFIAS
g) AUTORIZAÇÃO DO RESPONSAVEL SE FOR MENOR

AUGUSTO NOGUEIRA GONÇALVES

Despachante Aduaneiro, do Ministério do Trabalho e outros

★

RUA SACADURA CABRAL, 79-1.º

Telefone 23-5258

RIO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DE NOVO COM . . .

(Conclusão da 5ª página)

xando ao mesmo, os estudos que foram elaborados pelos técnicos do orgão que se encontra à frente. O trabalho é longo. Está subdividido em etapas e se encontra detalhadamente analisado, concluindo, por estabelecer um aumento médio de Cr$ 1.300,00, entre os servidores que percebam os ordenados limites de Cr$... 1.000,00 a Cr$ 1.500,00.

O projeto do D. A. S. P. segue a mesma diretriz do então ante-projeto Melo Flores, prevendo ainda, o abono-familia, de Cr$ 150,00 por filho menor em idade escolar. Quanto ao abono-espôsa justificativa apresentada pelo Senhor Licio Hauer como representante da Comissão de Servidores que atuou no Ministério da Fazenda, e, que, seria instituido para a mulher que não seja funcionária pública, nada se sabe a respeito.

Foi tambem elaborado pelo D. A. S. P., desconhecendo-se seus pormenores, uma proposta sobre os funcionários inativos, e, finalmente, uma outra, que prevê melhores proventos aos servidores em funções de chefias e direção de serviços. O Sr. Arizio de Viana nada quiz declarar a GAZETA DE NOTICIAS sobre a proposta de aumento, prevendo-se que com a melhoria as despesas atingirão a cerca de quatro bilhões de cruzeiros, havendo, contudo, disponibilidades no Tesouro para atender o previsto pelo DASP.

BRAZÍLIA AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO, PELOS PREÇOS OFICIAIS DAS COMPANHIAS

VAPORES A SAIR PARA EUROPA

VERA CRUZ	15 de Agôsto	Funchal	Lisboa
17 DE OUTUBRO	29 de Agôsto	Lisboa	Londres
SERPA PINTO	5 de Setembro	Funchal	Lisboa
ANDREA "C"	2 de Outubro	Lisboa	Gênova

PASSAGENS DESDE CR$ 3.817,00
PASSAGENS DE VOLTA DESDE CR$ 4.400,00

Reserve sua passagem na BRAZÍLIA e concorra a um prêmio de Cr$ 10.000,00

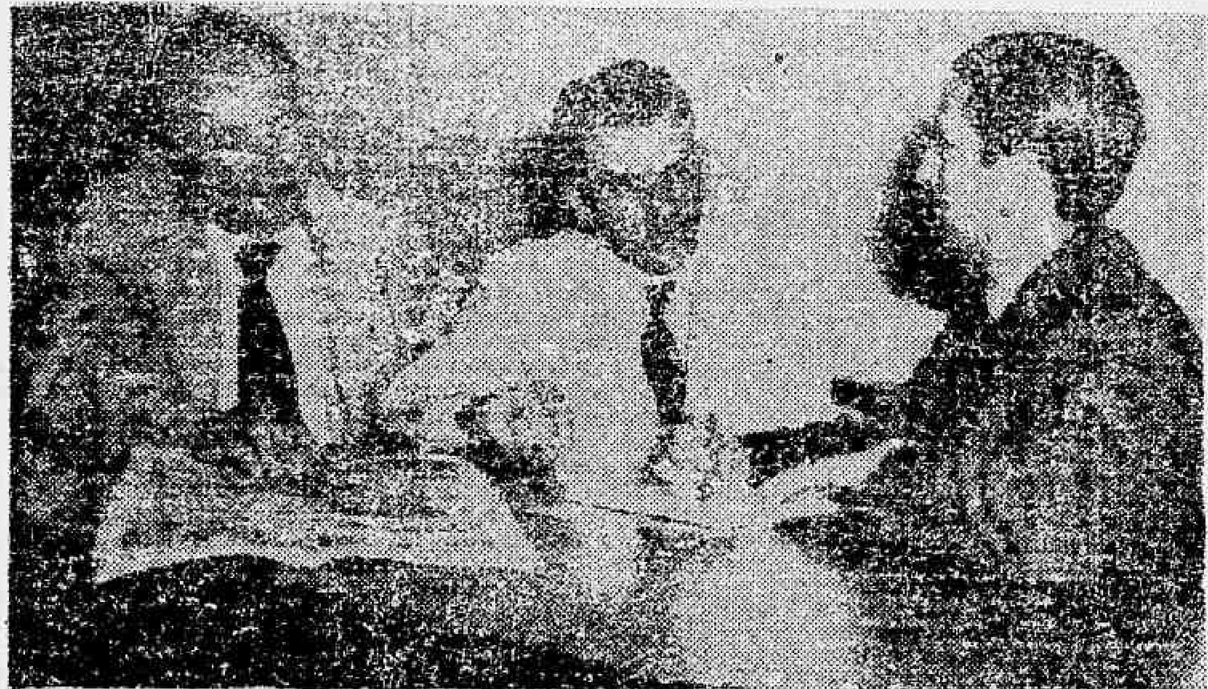
Tratamos de tôda a documentação de embarque GRATUITAMENTE.

Cartas de Chamada — Contratos de Trabalho — Passaportes — Vistos Consulares.

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 4.º PAVIMENTO
INFORMAÇÕES E RESERVAS — Tel. 43-3475

No Rio, dois grandes líderes sindicais paranaenses

A reportagem da "Gazeta de Noticias" localiza, nesta capital, os senhores João Sebastião e Cândido Bremer, respectivamente, presidentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação e Congêneres e do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Confecção de Roupas, do Estado do Paraná



No clichê, vemos os líderes sindicais João Sebastião e Cândido Bremer, quando palestravam com o redator da GAZETA DE NOTICIAS

Escreveu: Raymundo Nobre de Almeida.

GAZETA DE NOTICIAS tem a satisfação de registrar a presença no Rio, dos prestigiosos líderes sindicais do Paraná, Srs. João Sebastião e Candido Bremer, o primeiro, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação e Confeitarias, de Produtos de Cacau e Balas de Açucar, Trigo, Milho, Mandióca e Avêia, e o segundo, tambem, Presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas, do Paraná.

Os dois referidos líderes sindicais paranaenses vieram ao Rio para tomar parte na eleição da Confederação Nacional dos Trabalhadores, como representantes da Federação Paranaense de Trabalhadores, juntamente com o Sr. Armando Stan, Presidente da referida Federação e do Sindicato dos Marcineiros do Paraná.

O primeiro Sindicato é uma das organizações trabalhistas de maior evidência no grande Estado sulino, do qual fazem parte ainda os seguintes Diretores, Srs. Lauro Ferreira da Cunha, Secretário e Francisco Nunes de Almeida, Tesoureiro.

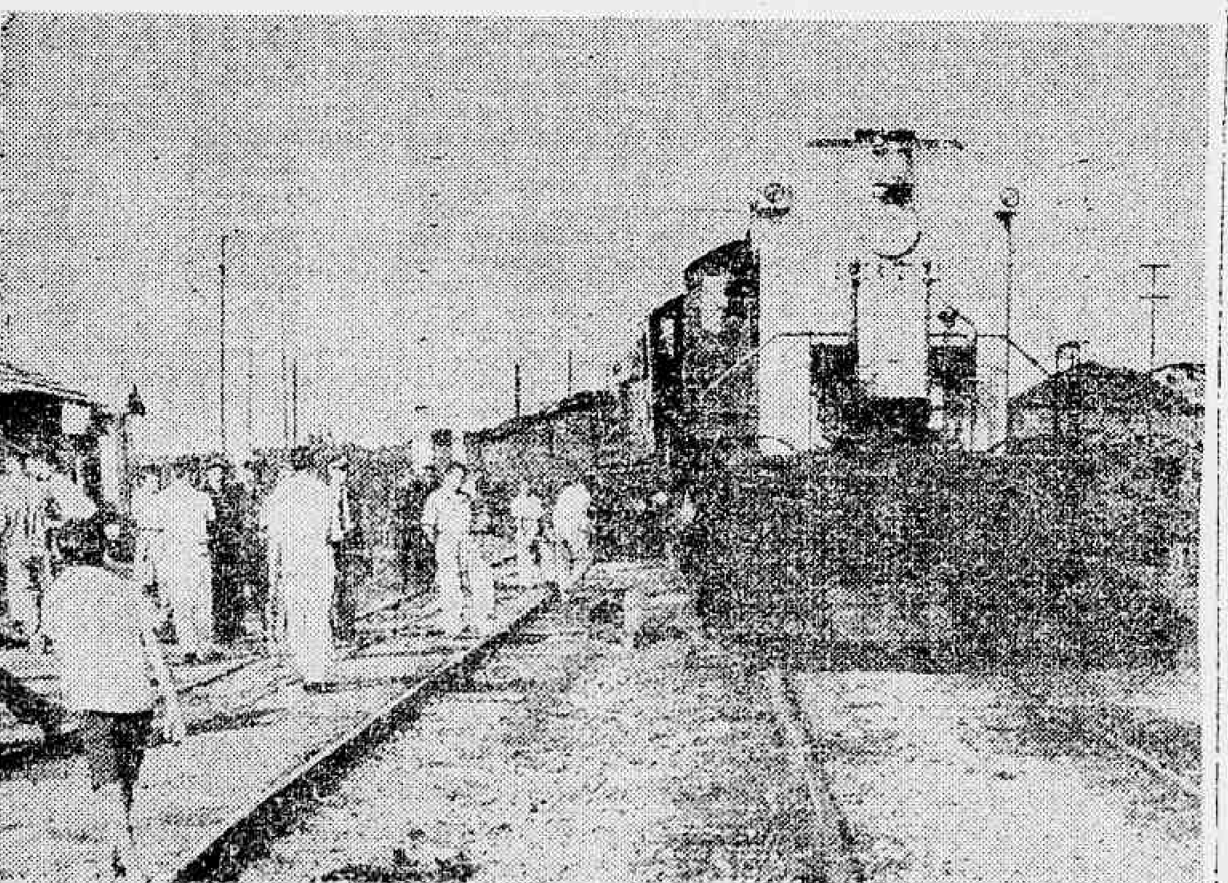
A segunda agremiação sindical presidida pelo Sr. Candido Bremer, tem tambem como diretores os Srs. Ildefonso de Lara e Florindo Birão respectivamente, Secretário e Tesoureiro.

Estivemos em ligeira palestra com os referidos líderes sindicais paranaenses acima mencionados, que nos declararam se achar presentemente o sindicalismo paranaense, empenhado em conquistar o máximo número de trabalhadores para as respectivas entidades, atendendo assim, o chamamento do Presidente Getulio Vargas, que conclamou por várias vezes os obreiros do Brasil, a serrarem fileiras em torno de seus orgãos de classe. Por outro lado, os nossos amigos em questão, disseram ainda, que o apôio recebido no seu Estado, do governador Munhoz da Rocha e do Dr. Alvaro de Albuquerque, Delegado Regional do Trabalho, muito tem contribuido para o sucesso das conquistas que vem sendo alcançadas, por parte dos trabalhadores do neo-florescente Estado do Paraná.

Ao comunicarmos aos dois citados líderes sindicais o nosso propósito de darmos inicio neste jornal de uma secção especializada focalisando todos os assuntos e problemas relacionados com o sindicalismo no Brasil, tivemos desde logo, a satisfação de ver a nossa idéia devidamente aplaudida pelos mesmos e a promessa de tudo fazerem em seu Estado, para o completo êxito da nossa iniciativa.

Sendo assim, a GAZETA DE NOTICIAS, já pode antecipar que em breves dias, publicará uma reportagem mais circunstanciada relatando com minucias o que vai pelo sindicalismo paranaense.

Ao noticiarmos o presente fato auspicioso, queremos augurar aos dignos mentores do sindicalismo paranaense, os nossos votos de feliz estada aqui na Cidade Maravilhosa e o mais pleno sucesso em todas as suas presentes missões, para as quais ora se acham empenhados e ao mesmo tempo agradecer o espontâneo apôio que sempre nos têm prestado nas nossas lides de jornalista.



NOVAS LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO — Já se encontram em tráfego as duas locomotivas "diesel-elétricas" recebidas, há dias, pela Central do Brasil. São as primeiras da encomenda de cento e vinte feita pela atual administração da nossa principal ferrovia, para atender à intensificação do transporte de minérios e de cargas em geral, de acôrdo com o vasto programa de recuperação econômica que se traçou o Govêrno do Presidente Getúlio Vargas. A solenidade do lançamento oficial das novas máquinas em tráfego, verificou-se, há pouco, na estação D. Pedro II, com a presença do engenheiro Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação; do senador Napoleão de Alencastro Guimarães; do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor; de altas autoridades da estrada, engenheiros, ferroviários e de numeroso público. Fizeram uso da palavra, na ocasião, acentuando a obra que está sendo realizada para que possa a Central do Brasil desobrigar-se da responsabilidade que lhe cabe na "Batalha da Produção", o maquinista Anaxilio Barbosa e o engenheiro José Fernandes Lima, chefe do Departamento de Relações Públicas. Discursaram, ainda, o diretor da Central, o senador Alencastro Guimarães e o titular da Viação, engenheiro Souza Lima, que presidiu a solenidade, para salientar o mérito dos esforços empreendidos pelo Govêrno no sentido do reaparelhamento da maior estrada de ferro do país. As novas locomotivas tomaram os números 3.371 e 3.372, são de bitola de um metro e sessenta centímetros, pesam 153 toneladas, cada uma, e transportam 2.000 toneladas de carga. Trabalham, também, conjugadas, sob contrôle único, multiplicando, assim, a capacidade de tração e afastando os inconvenientes da chamada "tração dupla", das máquinas a vapor. O clichê reproduz aspecto fotográfico colhido no pátio da estação de Acarí, na ocasião em que se dava a partida de um trem puxado pelas duas locomotivas.

COLUNA TRABALHISTA

JOSÉ SOBRINHO

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS

COMEMORAÇÃO DE SEU QUINTO ANIVERSÁRIO

A Diretoria do Sindicato dos Condutores Autonomos, tem a honra de convidar seus associados e Exmas. familias, a comparecerem à sessão solene do dia 7 do corrente mês, as 20 horas, em sua sede social, em comemoração de seu quinto aniversário.

A solenidade será presidida pelo Excelentissimo Sr. Dr. José de Segadas Viana, M. D. Ministro Segadas Viana, M. D. Ministro do Trabalho, Industria e Comércio. Contará tambem com a presença de várias autoridades, jornalistas, e convidados de honra.

Durante a solenidade, serão prestadas homenagens à sua Excelencia o chefe da Nação, representadas pela inauguração de um quadro no salão de honra, e entrega do titulo de Presidente de Honra, com que foi agraciado em Assembléia Geral.

A Diretoria antecipa seus agradecimentos, a todos os convidados. — José Manoel Teixeira e Lourenço José Gonçalves.

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA SALINEIRA

O Instituto Nacional do Sal, criado principalmente para amparar e defender o mercado do sal, vem cada dia ampliando suas atribuições.

Em sua origem e natureza a autarquia do sal esta ligada aos negócios da pecuária, pois todos sabem que os animais precisam ter sal e sabem tambem os prejuizos de sua falta.

A nomeação do Dr. Raul de Góes, filho do Rio Grande do Norte, pequeno Estado nordestino, porém o maior produtor de sal, foi uma feliz iniciativa do presidente Getulio Vargas. Ele levou para a presidência do I. N. S. a sua capacidade de homem prático, a sua grande fibra de administrador com larga visão dos problemas que estão afetos à sua autarquia e teve a feliz iniciativa de escolher e nomear superintendente o Dr. Jessé Café, outro norte-riograndense que conhece de perto o problema do sal, assistindo em Macau, Areia Branca e Canguaretama, as dificuldades dos salicultores e estudando como politico e homem publico a vida dos trabalhadores de salinas, o sofrimento daqueles homens e a falta absoluta de assistência social. Enfim Raul de Góes tem em Jessé Café a vontade decidida de realizar uma grande obra.

GESTÃO BENEFICA

Durante o primeiro ano da atual administração, a arrecadação foi a maior de todos os exercicios, desde a criação do I. N. S. notando-se uma supremacia sôbre os demais anos, como comprovam os algarismos:

Ano	Arrecadação Cr$
1940 Out./Dez.	1.331.269,00
1941	5.085.258,00
1942	5.291.443,60
1943	5.455.610,20
1944	5.797.142,30
1945	6.064.113,95
1946	6.021.383,80
1947	6.064.056,00
1948	6.158.655,30
1949	6.169.700,10
1950	6.588.507,20
1951	8.143.457,20

E o segrêdo da arrecadação de 1951, consistiu no beneficio das salinas com a permissão renovadora de transferência de cota, pois, tendo a exportação alcançado o limite supremo da cota atribuida a mesmas, foi-lhes permitido beneficiar-se com a disponibilidade de outras que, não possuindo reservas do produto, contavam com as respectivas cotas além do necessário para a exportação.

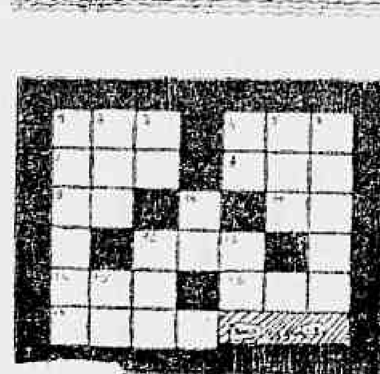
Assim, foi dado ao consumo a quantidade de 96.493 toneladas de sal, graças àquela benéfica providência.

A exportação do sal durante o ano de 1951, foi elevada a um índice apreciável, pois se a cota atribuida para a exportação fôra de 900 000 toneladas, pouco faltou para satisfazê-la integralmente conforme se observa do quadro abaixo:

Estados	Kgs
Pará	40.000
Maranhão	16.637.604
Piauí	12.183.890
Ceará	91.746.640
R. Grande do Norte	521.980.463
Paraíba	781.800
Pernambuco	1.846.240
Alagoas	60.700
Sergipe	37.078.479
Bahia	6.561.780
Rio de Janeiro	60.747.081
Total	[illegible]

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Igual
4 — Orgão do corpo humano
7 — Exclamação
8 — Intervalo na peça teatral
9 — Perversa
11 — Atmosfera
12 — Reprodução do som
14 — Sinal gráfico
16 — Tempero
17 — Nome de mulher

VERTICAIS

1 — Legume
2 — Fileira
3 — Ali
4 — Batraquio
5 — Pedra
6 — Não é ímpar
10 — Antes de Cristo
12 — Letra soletrada
13 — Artigo (pl)
15 — Encantamento

DEZ PRÊMIOS PARA OS LEITORES

A invicta GAZETA DE NOTICIAS comemorou sábado o seu 77º aniversário, e nesta semana, os prêmios serão aumentados para dez, inclusive um lindo prêmio para a melhor colaboração sôbre o nosso aniversário.

Damos, a seguir a lista completa dos brindes que GAZETA DE NOTICIAS oferecerá aos seus leitores:

1º PRÊMIO — Um formidavel aparelho de jantar com 22 peças;

2º PRÊMIO — Um aparelho completo de café;

3º PRÊMIO — Uma linda camisa para homem;

4º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Um brinquedo de corda para menino;

6º PRÊMIO — Um lindo ornamento para toilete;

7º PRÊMIO — Uma duzia de copos para água;

8º PRÊMIO — Uma surpresa para menina;

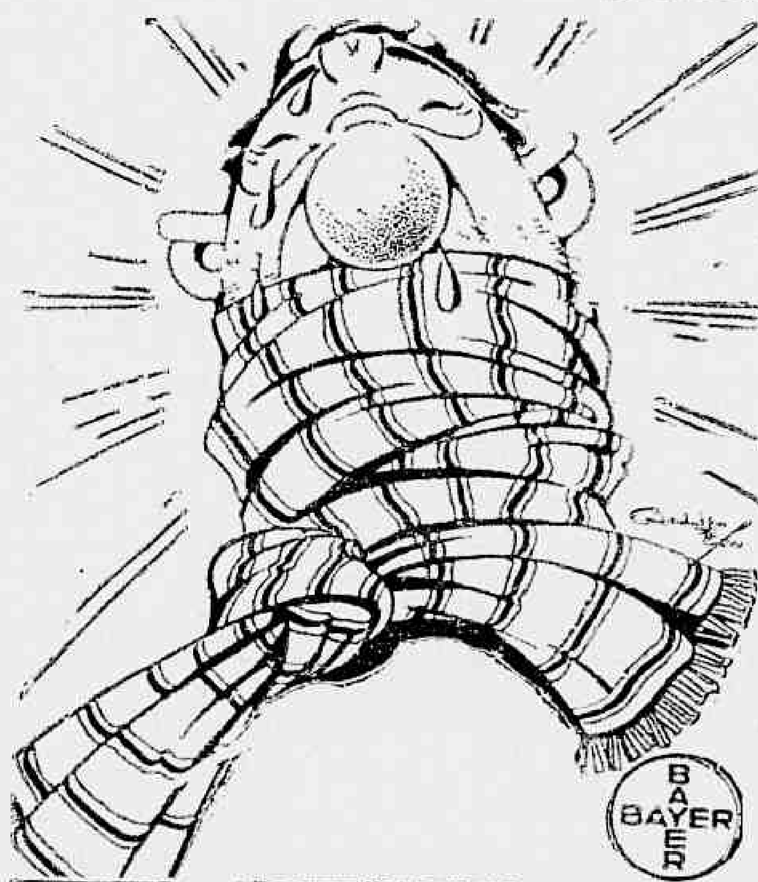
9º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia;

10º PRÊMIO — Uma gravata

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.



Instantina
corta os RESFRIADOS

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CAPITAL — RESERVAS E DEPOSITOS
Cr$ 4.659.017.750,00
FILIAL NO RIO
Rua da Assembléia n. 31
FONE: 32-2274
(DELEGACIA DO TESOURO DE SÃO PAULO)

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 17.ª VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL. — EDITAL DE CITAÇÃO de José Luciano Rodrigues, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do escrivão que o presente subscreve, se processa a ação executiva, requerida por ESPOLIO DE ANTONIO DA CHAGAS BASTOS contra JOSÉ LUCIANO RODRIGUES, e que as folhas 2, foi determinado a citação do requerido, para ciência da petição e despacho adiante transcritos e para ciência de que este Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel 20, 2.º — Palácio da Justiça — Petição de folhas 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Diz o Espólio de Antonio das Chagas Bastos, por sua inventariante Etelvina Maria da Conceição, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente nesta Capital à rua Guaré, 125 Coelho Neto que é credor de José Luciano Rodrigues, brasileiro, carpinteiro, casado, de residência ignorada, brasileiro, carpinteiro, casado, de residência ignorada da quantia de Cr$ 5.000,00, representada por uma letra promissória omitida por este último a favor do Espólio, letra essa vencida não paga e devidamente protestada. Por isso, vem o suplicante na forma do artigo 298 Inciso XIII do Código do Processo Civil propor contra o referido José Luciano Rodrigues a presente ação executiva, requerendo a V. Excia. se digne mandar citá-lo para ciência da presente ação e para que pague a citada quantia acrescida dos juros de mora, desde a data do protesto, bem como as custas judiciais e honorários de advogado na base de 20% sôbre o valor do principal ou apresente bens à penhora, em 24 horas, sob pena de selhe penhorarem os que se encontrarem ou que bastem e cheguem para o pagamento do crédito acima mencionado e custas, até final e execução. Outrossim, fazendo afirmação da ausência do réu, o autor, na forma o autor, na forma do artigo 177, inciso I combinado cmo os incisos I e IV do artigo 178 do Código de Processo Civil, vem respeitosamente requerer a V. Excia. a citação edital, fixado o prazo deste em 20 dias. Dando a esta, para os fins fiscais o valor de Cr$ ...... 5.000,00, o suplicante, desde já, protesta pela prova seguinte: — depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão; testemunhas cujo rol aduzirá oportunamente, todos os gêneros de prova em direito permitidos, tendo em vista os termos de possivel contestação. — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1952 — a) — Carlos Brito — Inscrição 1.544 — Despacho: A. Cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 22-7-52 — as) G. Andrade. E para que chegue ao conhecimento do ora citando, fiz expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume — Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1952 — Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Antonio Alves de Moura, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Esta conforme. Antonio Alves de Moura, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — SEGUNDO OFICIO — De segunda praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de uma quarta parte (1/4) do predio e respectivo terreno sito à rua Primeiro de Março numero 159, freguesia de Santa Rita, pertencente a Aurélio Gomes da Silva Cordeiro, em virtude de processo de subrogação em apenso ao inventário de Antônio Aurélio da Silva Cordeiro, na forma abaixo. O Doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, no próximo dia seis de agôsto, às dezesseis horas, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima da respectiva avaliação no local, uma quarta parte do imóvel seguinte: Predio de tres pavimentos, sito a rua Primeiro de Março numero cento e cinquenta e nove, na freguesia de Santa Rita, de feitio de platibanda, tendo de frente no primeiro pavimento, duas portas, uma dita no canto e pela rua Conselheiro Saraiva, seis ditas, no segundo pavimento, de frente duas portas com sacadas de ferro, uma dita no canto, e, pela rua Conselheiro Saraiva seis dias, e no terceiro pavimento na frente duas janelas e cinco ditas pela rua Conselheiro Saraiva. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas, medindo de largura na frente seis metros e oitenta centimetros inclusive o canto quebrado e de comprimento vinte um metros e quinze centimetros inclusive o canto quebrado. Divide-se o primeiro pavimento em loja com subdivisões e dependências ladrilhadas e os demais pavimentos em cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. Está precisando de obras gerais. Edificando em terreno que mede de largura na frente seis metros e oitenta centimetros, inclusive o canto quebrado e de comprimento por ambos os lados vinte e um metros e quinze centimetros e na linha dos fundos seis metros e oitenta centimetros. Confronta pelo lado direito com a rua Conselheiro Saraiva, pelo lado esquerdo, com o predio de numero cento e sessenta e um de Paulo Magalhães e outro, e, pelos fundos com o predio de numero dezoito da rua Conselheiro Saraiva. Avaliamos em Cr$ 1.000.000,00 sendo uma quarta (1/4) parte pertencente ao espólio em 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). A venda foi requerida, pedido inicial de subrogação, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais e deferida por despacho proferido a folhas dezessete dos referidos autos constando outrossim, a fôlhas onze, o Oficial expedido pelo Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal, Secretaria Geral de Viação e Obras, no qual consta que o referido imovel da rua Primeiro de Março numero cento e cinquenta e nove, está totalmente atingido pelo projeto de alinhamento numero quatro mil trezentos e setenta e cinco e desapropriado pelo Decreto numero oito mil seiscentos e trinta de vinte e quatro de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis. A venda deverá ser feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo, e na forma da petição que abaixo se segue: Petição de folhas trinta. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões. — Aurélio da Silva Cordeiro, na subrogação requerida neste Juizo vem pedir que seja procedida a segunda praça do imovel objeto da dita subrogação e caso não haja licitantes, que seja desde logo submetido o imovel a leilão, requerendo a expedição de editais para tal fim, designado dia e hora para o mesmo. Nestes termos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e três de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Arthur de Castro Borges. Inscrição 5.481 — Despacho: Sim, em termos. — Vinte e quatro-seis novecentos e cinquenta e dois — J. Braune — Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Manoel Guimarães, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, Aristides Torres, Escrivão, subscrevo. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Está conforme. O Escrivão Aristides Torres.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Escrivão: Raymundo de Monte Arraes — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a André de Abreu, na forma abaixo: FAÇO SABER que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação de despejo requerida por Piotr Jabronski contra André de Abreu, nos termos das petições abaixo transcritas: — Petição: "Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel. Piotr Jabronski e outros nos autos da ação de despejo que requereu por esse Juizo contra Pedro Juvenal Narciso, Aldo de Souza Martins, Manoel de Souza Rocha e André de Abreu, por falta de pagamento de aluguel comprovado pelo documento junto, vem muito respeitosamente esclarecer pela presente a V. Excia. o seguinte: — Que respectivamente, os tres primeiros resolveram satisfatóriamente as suas situações com o proprietário, não tendo, no entretanto, o mesmo acontecido, em relação ao ultimo dos inquilinos André de Abreu que continua a ocupando o quarto em questão, sem pagar, acarretando com o seu gesto prejuizos incalculáveis para o seu contribuinte. Assim, pareceu de justiça se prossiga na demanda em relação a este, que não purgou a móra, nem deu a menor satisfação ao proprietário, expedindo na forma da lei o mandado de despejo, depois de ser por V. Excia. decretado. Rio de Janeiro, sete de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. P. deferimento. Alvaro Dutra de Sá — advogado. — DESPACHO: J. Intime-se André de Abreu. Sim em lugar incerto e não sabido assim me certifique. Rio, quatro-sete-cinquenta e dois. A. Moura. Certidão "Certifico e dou fé que deixei de citar André de Abreu por não residir mais no cômodo n. 15 desconhecendo seu paradeiro, isto é, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Esta certidão refere-se ao prédio da rua Riachuelo n. 154. Rio 8-7-1952. O Oficial do Juizo. Eduardo A. Alcoforado. Petição, fls. 2. "Exmo Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Piotr Jabronski e outros todos brasileiros casados comerciantes estabelecidos à rua Riachuelo numero 121-B, residentes nesta cidade, por seu procurador abaixo assinado, quer pela presente, propor como proposta tem contra, Pedro Juvenal Narciso, Aldo de Souza Martins, Manoel de Souza Rocha e André de Abreu, os tres primeiros brasileiros, maiores, os dois também primeiros do comércio, o terceiro oficial de justiça da 22ª Vara Criminal e o ultimo, portugues, viuvo, do comércio, ausente desta capital, representado por seu procurador bastante, Sr. Alfredo Silva Gomes, comerciante estabelecido à rua Riachuelo numero 133 loja a competente ação ordinária de despejo por falta de pagamento de aluguel dos cômodos que ocupam respectivamente, de numeros 1, 16, 12 e 15 do prédio sito à rua Riachuelo n. 154 nos termos que determina o Art. 356 do Cod. Proc. Civil e ainda, de conformidade com o Art. 15 n. 1 da Lei n. 1.300 de 28-12-1950. Os suplicados, estão realmente em atrazo com os pagamentos dos aluguéres dos cômodos que ocupam e na ação referida conforme se verifica dos documentos juntos. O 1º, que segundo dizem é funcionário da Policia deve o mês de abril vencido em trinta do mesmo mês na importancia de Cr$ 186,60 centavos, doc. junto. O segundo, deve os meses de março abril na importancia de Cr$ 298,80 centavos doc. juntos. O 3º Manuel de Souza Rocha, deve os meses de fevereiro, março e abril, na importancia de Cr$ 375,30 centavos doc. juntos. O 4º deve os meses de março e abril na importancia de Cr$ 371,80 centavos doc. juntos todos do corrente ano de 1952. A falta de pagamento dos aluguéis, por parte dos suplicados, autoriza perfeitamente a propositura da presente ação de despejo cujo motivo, teria sido, o fato de terem sido intimados para desocuparem os cômodos, que ocupam dentro do prazo de 90 dias, em cujo local, será construido um Edificio de apartamentos. Nestas condições, pedem a V. Excia. se sirva mandar citar os suplicados, para no prazo legal alegarem os motivos que quiserem sob pena revelia e confesso, findo o qual será decretado o despejo com as despesas decorrentes do ato a sua custa, inclusive o pagamento dos honorarios de advogado. — Ainda, se no contrário entenderem, podem valer-se da faculdade que lhe serve o Art. 15 § 1º da Lei 1.300 de 28-12-1950. Protesta nesse ato, por todo o gênero de prova util e necessário a causa, depoimento pessoal dos suplicados, testemunhas, juntada de documentos etc. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12-5-1952. Alvaro Dutra de Sá, adv. — Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio do Distribuidor. D. à 5ª Vara Civel. Em 13-5-52. DESPACHO: A. citem-se e cientifique-se. Rio 14-5-52. A. Moura. Despacho de fls. 23 "Cite-se por editais, com o prazo de vinte dias. Rio, 14-7-52. A. Moura. Nesta conformidade é expedido o presente edital, pelo que fica citado André de Abreu, para responder aos termos da ação, ficando ciente de que este Juizo, funciona no 5º andar do Palacio da Justiça, à rua D. Manuel 29, onde poderá apresentar defesa que tiver, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. Rio de Janeiro, aos 29 de Julho de 1952. Eu, Altamiro José da Mota escrevente auxiliar, extrai. E eu, Raymundo Arraes escrivão, a subscrevo. (as) Augusto Moura. Está conforme. Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1º OFICIO — 1ª praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno situado na rua Fernandes Pinheiro n. 20, na Penha, na forma abaixo: O Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve, se processa o Arrolamento de bens da finada Da. Matilde Maria Nobre, que foi descrito e inventariado o predio e respectivo terreno situados na rua Fernandes Pinheiro n. 20, na Penha, sendo o predio de um só pavimento, com portais de pedra, coberto de zinco, em mau estado de conservação, medindo, inclusive o terreno 11,80m de largura na frente, por 35,00m de extensão, pela linha do centro, avaliado por Cr$ 2.000,00. O Sr. Dr. 2º Inventariante Judicial, na qualidade de inventariante do espólio requereu a venda em praça do aludido imovel, com a concordancia dos interessados e fiscais, tendo este Juizo deferido. Em virtude do que o porteiro dos auditórios Joaquim de Almeida Cunha, levará à praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer sobre a avaliação, no dia 29-8 proximo, às 17 h., o aludido imovel no local onde ele está situado, ficando os interessados desde já cientes de que a venda será feita com pagamento à vista ou fiança idonea na forma da lei. E para constar se passou o presente edital com o prazo de 20 dias, os quais serão publicados e afixados como de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25-7-1952. Eu, Daniel Gilberto Filho, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — Lourival Gonçalves de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, de D. Odette Laclette Carlos Ayres e outros, para integrarem a contestação da ação de Manutenção de Posse que Anna Pianka move contra Michel Kiparasoff e outros. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7a. Vara Civel, pelo presente edital cita D. Odette Laclette Cardoso Ayres, Helena Laclette Cardoso Ayres, Jacqueline Cardoso Ayres, Ramiro Costa e Murillo Ramiro Costa, para, no prazo da lei, integrarem, querendo, a contestação da ação de Manutenção de Posse a que se refere a petição que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7a. Vara Civel. — Anna Pianka, nos autos da ação possessória que, de inicio, propôs contra Michel Kiparasoff, Jeanette Kirapassof, Jorge Cardoso Ayres e Fernando de Salusse Monteiro, em virtude de V. Excia., em despacho, ter determinado a citaçã dos demais condominos do prédio à rua Barão do Flamengo n. 54, os quais residem em paradeiros ignorados pela autora tanto que houve a determinação de serem expedidos editais, a fim de ser dado cumprimento ao decidido, vem indicar ou individualizar os condominos a serem citados por editais. — São êles: Odette Laclette Cardoso Ayres, viuva, brasileira, por si e na qualidade de tutora de sua filha menor Helena Laclette Cardoso Ayres, Jacqueline Cardoso Ayres Ramiro Costa, brasileira, casada a seu marido Murillo Ramiro Costa, brasileiro, todos proprietários.—Em virtude de recente determinação da Companhia Telefônica Brasileira, que, pactuando com os réus inicialmente citados, vem tentando retirar-lhe o aparêlho telefônico, tanto que, aceitando falsas ordens ou alegações, resolveu manter desligado o telefone de que recebe os respectivos pagamentos, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar, em aditamento, tal como foi determinado com relação aos demais condominos, a citação da Companhia Telefônica Brasileira, estabelecida à Avenida Almirante Barroso n. 54, 9.º andar, para contestar, se quiser, a referida inicial, na parte que ora se segue e é aditada: — 1.º) — Os dois primeiros réos, com alegações falsas e não documentadas, por intermédio da Companhia Telefônica Brasileira, tentam a indevida locupletação da assinatura contratual do telefone 25-4567, em nome da Autora e que, a própria Companhia, reconhecendo os direitos da Autora, fez mudar a respectiva instalação da sala para o quarto, colaborando com a Autora no sentido de evitar que os dois primeiros réus pudessem utilizar o mencionado aparêlho; 2.º) — No entretanto, depois de tal mudança, confirmatória de que a Autora não admitiu os pactuados, digo, ou pactuou com as pretensões dos mencionados Réos, os quais, contra a sua vontade, invadiram o seu apartamento, agora, a mencionada Companhia Telefônica Brasileira, sob o pretexto de terem tirado o aparêlho telefônico, o conserva desligado, apesar da Autora insistir pela religação, o que já deveria ter sido feito, não só pelo fato do aparelho estar instalado dentro do quarto da Autora, como também, pelo fato da Companhia Telefônica ter reconhecido os direitos da Autora na ocasião em que fez a última viagem para a América do Norte, quando atendeu o pedido de conservar o aparêlho desligado durante sua ausência. 3.º) — Caracterizado, portanto, por parte da Companhia Telefônica Brasileira, está a violência que resolveu fazer contra a Autora, pactuando com os réos no esbulho possessório de que é vitima, e, assim, também a Companhia Telefônica Brasileira deverá ser obrigada a restabelecer a ligação do aparêlho, além da condenação que lhe deverá ser imposta, na base de perdas e danos ocasionados, além da pena pecuniária no valor de Cr$... 5.000,00 para atender aos honorarios do advogado da autora, devendo ser condenada proporcionalmente nas custas e demais cominações de direito. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1952. — Walter Aureliano Ferreira, Advogado. — Cumpra-se o despacho de fls. 63, ordena o Dr. Juiz, o qual é justamente o de que seja expedidos os editais de citação dos condominos supra-referidos. Rio, 30 de junho de 1952. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão afixados e publicados na forma da lei e com o teôr dos quais citam-se os condominos no principio referido para integrarem a contestação da ação supra-mencionada. — Eu, Nemesio Raposo, escrivão interino, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. O Escrivão interino. (Assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — Edital de praça para venda e arrematação dos bens moveis penhorados em ação executiva movida por S. Gelman & Spivak contra Honorato de Albuquerque Godinho, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal — Faço saber que no dia 26 do próximo mês de Agosto do ano de 1952, às 15 1/2 horas, à rua da Alfândega, n.º 98, 7.º sala 706, o Porteiro dos Auditórios levará à público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo e venderá a quem maior lanço oferecer acima da avaliação os bens moveis abaixo descriminados penhorados na ação executiva movida por S. Gelman & Spicak contra Honorato de Albuquerque Godinho, a saber: um bureau com 6 gavetas avaliado em Cr$ 1.000,00; 1 mesa regular de escritório sem gavetas, avaliado em Cr$ ...... 600,00; 1 estante com 2 portas com vidro fosco de fantasia, em Cr$ 800,00; 1 estante com 2 portas corrediças e com vidro fosco de fantasia, avaliado em Cr$ 1.200,00; 1 grupo de fibrax com 3 peças, sendo 2 poltronas e 1 mesinha, avaliado em Cr$ 600,00; 2 mesas pequenas com 4 gavetas, avaliadas em Cr$ 800,00; 6 cadeiras singelas de madeira para escritório, avalidas em Cr$ .... 300,00, 1 poltrona de madeira para escritório, avaliada em Cr$ 300,00, e 1 máquina de escrever portatil, marca «Everest», n.º 147.105, avaliada em Cr$ ...... 1.200,00. Ditos bens se encontram em poder do Dr. 1.º Depositário Judicial e poderão ser vistos no local acima mencionado. O preço da arrematação será à vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, sujeitos o arrematante e seu fiador às penas legais. Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de Julho do ano de 1952. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão — a) Augusto Moura — Esta conforme Nictherolino de Castro Lameira.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da "Companhia Territorial Palmares" realizada a seis de maio de mil novecentos e quarenta e quatro.

Aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e quatro, às quatorze horas, à Avenida Nilo Peçanha, cento e cinquenta e um, terceiro andar, sala número trezentos e dezenove, para onde havjam sido convocados em virtude da dificuldade de transporte dos senhores acionistas para a séde da Companhia à Estrada do Encanamento, sem número, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, acionistas da "Companhia Territorial Palmares" representando conforme o livro de presença da Companhia, novecentos e noventa e cinco (995) ações e igual número de votos, do total de mil (1.000) ações constitutivas da totalidade do capital social, ações estas tôdas com direito de voto e ao portador, tendo os portadores das mesmas exibido os títulos representativos das mesmas. Assumindo a presidencia na forma dos Estatutos ,o doutor Armando Vidal, presidente da Companhia declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária e solicitou a assembléia que, de acôrdo com os Estatutos elegesse o presidente da mesma, que deveria escolher um dos acionistas para secretário, ficando dessa forma constituida a Mesa. Por indicação do doutor Antônio Cavalcanti de Albuquerquer foi eleito presidente da Assembléia o doutor Fernando Vidal Leite Ribeiro, que convidou para secretário o senhor Moacyr Barradas, declarando o presidente instalada a Mesa, fazendo a seguir, lêr os avisos determinados pelo artigo noventa e nove (99) do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete (2.627) de mil novecentos e quarenta (1940) publicados no "Diário Oficial" dos dias onze, quinze e vinte e um de março e no "Jornal do Comércio" de onze, treze e quinze do mesmo mês, e a seguir o edital de convocação desta assembléia publicado no "Diário Oficial" de vinte e cinco, vinte e sete e vinte e nove de abril e "Jornal do Comércio" da mesma data, bem como o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" de vinte e seis de abril e "Jornal do Comércio" de vinte e cinco do mesmo mês do corrente ano, documentos todos referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e três.

Finda a leitura, foram os mesmos documentos submetidos a discussão e ninguém pedindo a palavra, foi esta encerrada e, a seguir, aprovados unanimemente os mesmos documentos, abstendo-se de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal. A seguir, o senhor presidente da mesa declarou que nos termos do edital de convocação deveria a assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e quatro (1944) fixando-lhes os vencimentos e bem assim, os dos diretores para o corrente exercicio. O senhor Armando Vidal em seu nome e do diretor gerente, solicitou à assembléia que, à vista da crise da laranja não fossem fixados para o exercicio de mil novecentos e quarenta e quatro, vencimentos aos diretores, o que a assembléia aprovou, reconhecendo os altos motivos do pedido. Por proposta do senhor Alvaro Vidal Leite Ribeiro, sem discussão, foram reeleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e quatro, os senhores Octavio Combacau, brasileifo, viúvo, banqueiro, residente à rua Icarapagua, número cento e três; doutor Antônio Cavalcanti de Albuquerque brasileiro, casado, advogado, com escritório à rua do Rosário número oitenta e Everaldo Dantas, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Rio Branco número duzentos e setenta e sete, oitavo andar e para Suplentes, doutor Manuel Antônio Ramalho Ortigão, brasileiro casado, proprietário, residente à rua Maria Quitéria número vinte e três, doutor Eduardo dos Anjos, brasileiro, solteiro, advogado, residente à Praia do Flamengo, número oitenta e oito e Moacyr Barradas, brasileiro solteiro, funcionário público, residente à rua Paulino Fernandes número vinte e cinco todos eleitos por unanimidade abstendo-se de votar em seus próprios nomes os interessados presentes. Ainda por proposta do senhor Alvaro Vidal Leite Ribeiro, a assembléia geral fixou em seiscentos cruzeiros (Cr$ 600,00) a remuneração anual de cada um dos membros do Conselho Fiscal, em efetivo exercicio, declarando o presidente desde logo empossados todos os membros do Conselho e Suplentes que se acham presentes e que assinam esta ata. Ninguém mais pedindo a palavra, o senhor presidente declarou suspenso sos trabalhos solicitando aos senhores acionistas permanecer no recinto pelo prazo de trinta (30) minutos ,a fim de ser lavrada a ata, encerrando a mesa o livro de presença dos acionistas. Reaberta a sessão foi lida, submetida a discussão, e, a seguir, aprovada esta ata que será assinada pelos acionistas abaixo na forma legal, (as.) Fernando Vidal Leite Ribeiro — Moacy Barradas — Armando Vidal Leite Ribeiro — Jorge Vidal Leite Ribeiro — Adelina Vidal — Oscar Guimarães Santana — Antônio Cavalcanti de Albuquerque — Eduardo Alexandre Fernandes dos Anjos — Octavio Combacau — Everaldo Dantas — Alvaro Vidal Leite Ribeiro — Manuel Antônio Ramalho Ortigão. — Atestamos que esta é cópia autentica, fielmente extraida do original lavrado no Livro de Atas. — Moacyr Barradas, Secretário da Assembléia.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8068	5.º	6923
2.º	2356	M.	434
3.º	7773	R.	568
4.º	6314	S.	18

Constant.	Niterói
0563	4057
7832	1667
3446	6848
2083	6073
3924	8645

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



3237

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9132
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.437 — End. Telegr. LEXBE.
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Morumbi reaparece tinindo

E' o provavel favorito do Prêmio "Antônio Prado" — Quasi pela sua exibição de domingo último será perigoso adversário — Estreia a excelente Jequitaia no Prêmio "Paulo Cezar" —

Os premios «Paulo Cezar» e «Antonio Prado», destinados a potrancas e potros, respectivamente, são os principais atrativos das proximas corridas na Gavea.

Ambos em 1.600 metros, reunem os melhores produtos da nova geração. O Premio «Antonio Prado», a ser disputado domingo, marca o reaparecimento do «crack» da geração, o potro Morumbi. O defensor das cores do Stud Euvaldo Lodi, após infrutiferas tentativas em Cidade Jardim, volta em excelentes condições, devendo produzir destacada atuação. Ha dias, sob o governo de C. Rezza, trabalhou 1.400 em 89", muito facil. Aliás, Morumbi sempretrabalou, e correu bem na Gavea, devendo o seu ultimo fracasso em Cidade Jardim ser atribuido a mudança de pista e de clima.

QUASI, O POTRO REVELAÇÃO

Dos adversarios do provavel favorito, além de Ravel, Kayak e Quinto, inegavelmente bons potros, Quasi, que domingo ultimo obteve sensacional triunfo, aparece como rival de primeira linha pois o tempo registrado pelo futuro defensor do Stud Jahour, jamais foi assinalado na Gavea por animal de sua idade. 78" 3/5, foi o tempo para os 1.300 metros, e note-se que Quasi nos ultimos foi sofreado pelo seu piloto, o que significa, se Rigoni, o obrigasse teria baixado a excelente marca. Estamos certos, que Quasi será dos primeiros no disco.

PREMIO «PAULO CEZAR»

Entre as concorrentes ao Premio «Paulo Cezar», destaca-se o nome de Jequitaia, bôa corredora em São Paulo, e que vêm de escoltar a «crack» Doçura por pequena diferença. Apuramos, que Jequitaia ostenta otima forma, sendo depositaria de fortes esperanças por parte de seus responsaveis. Das concorrentes de Jequitaia, destacamos o nome de Quilaia, util defensora do Stud Peixoto de Castro, e que através de sua ultima vitoria no Classico «Barão de Piracicaba», sagrou-se a melhor potranca da Gavea. Volta a esbelta castanha em plena forma, formando com Quilha, uma parelha de respeito

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 — 1.500 METROS — CR$ ... 30.000,00

		Ks.
1—1	Home Fleet	10—54
	2 Macedonia	6—48
2—3	Ojerisa	4—54
	4 C.G.T.	3—48
3—5	Faroleda	9—48
	6 Coletiva	1—54
	7 Gold Mary	7—48
4—8	Gilmar	2—43
	9 Deusa	3—51

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55 — 1.200 METROS — CR$ ... 30.000,00

		Ks.
1—1	Dodeca	3—55
	2 Ituá	5—55
2—3	En-tou-cas	6—55
	4 Icaiatá	1—55
3—5	Evening Star	2—55
	6 Lafogata	4—53
4—7	Essenta	7—55
	8 Fanfan	3—55
	» Ufanita	9—55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.600 METROS — CR$ ... 30.000,00

		Ks.
1—1	Luctnow	1—56
	2 Lumen	8—54
2—3	Caoré	9—56
	4 Bosphorino	3—59
3—5	Ruivo	4—52
	6 Espadarte	5—50
4—7	Bozambo	2—56
	8 Maco	6—52
	9 Populino	7—50

QUARTO PAREO — A'S 14,45 — 1.300 METROS — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — CR$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Pantagruel	1—54
	2 Lya	10—54
2—3	Grão Vizir	2—58
	4 Monetario	4—50
3—5	Faroleda	5—54
	6 Zaira	7—51
	7 Bôa Vida	3—59
4—8	Panqueca	9—54
	9 Gran Chaco	6—54
	10 Paisano	9—53

QUINTO PAREO — A'S 15,10 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Irresistivel	7—59
	2 Acafim	3—50
2—3	Emoeta	8—52
	4 Caipira	6—50
3—5	Granaste	2—51
	6 Don Haraldo	4—50
4—7	Aliado	3—54
	8 Lovelace	1—52
	9 Attacker	9—50

SEXTO PAREO — PREMIO PAULO CESAR — A'S 15,40 — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.
1—1	Quilaia	6—52
	* Quilha	7—52
2—2	Jequitaia	4—52
	3 Beliza	8—52
3—4	Querela	2—52
	5 Olivença	1—52
4—6	Ave Alta	3—52
	7 Midday Lass	5—52

SETIMO PAREO — A'S 16,10 — 1.200 METROS — CR$ ... 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	Cuba	11—52
	2 Relama	8—56
	3 Paranã	12—50
2—4	Happy Boy	2—58
	5 Fundamento	1—53
	6 Fresta	7—50
3—7	Oscar	3—53
	8 Surubiu	6—51
	9 Guayanas	10—56
4—10	Gay Fox	9—58
	11 Melodia Porteña	4—52
	12 Fair Aristocratie	5—56

Quilaia a principal antagonista

OITAVO PAREO — A'S 16,40 — 1.500 METROS — CR$ ... 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	El Malachin	3—53
	2 Thunderbolt	12—54
	3 Topasio	2—54
2—4	Scarface	5—50
	5 Creoulo	8—54
	6 Mitra	1—55
3—7	Noviço	6—54
	8 Cramoe	2—54
	* Polonaise	7—56
4—10	Albornoz	4—54
	11 Monte Alegre	11—54
	* Bela Dourada	10—53

NONO PAREO — A'S 17,10 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	Kantar	3—56
	* El Gin	6—56
	3 Eckie	7—56
2—3	Usssira	12—56
	4 Evoé	2—56
	5 Borlantie	12—56
3—6	Citor	5—56
	7 Cora	9—54
	8 Andiroba	1—54
4—9	Hazo	4—56
	10 Agunt	8—56
	11 Açude	10—56

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO



— *Que tiro tadeconte deram com o MARABU'.*

— *E iam dando outro com o TANGEDOR. Mas, levaram castigo. Esse tal de Gasparim, é de morte. Atira descaradamente na cara de todo mundo, e não toma conhecimento das represálias.*

Outra bomba que foi de amargar, foi o LABANO.

— *Esse não! O cavalo sempre correu mais na grama e escotou a uma leita o PORFIO que na turma em que de ganhar seria barbada. E quando o LABANO ganhou na grama meteu bom tempo.*

Fez 84" 2/5 enquanto o BANDO, quando bateu o EGIL, fez 84". Logo, o LABANO tinha chance de ganhar conforme demonstrou.

— *A ponte é que achei alta demais. Ele deveria ter pago uns duzentos cruzeiros no máximo mas nunca dois mil e novecentos.*

— *Outra bomba, que foi de amargar foi a NYX.*

— *Essa sim! A egua correu outro dia naquela turma de nacionais e não fez nada. Perdeu até para BELL CAT, OREJA e FLOR DO SOL, que na turma de estrangeiros não pegam bola. Domingo a NYX parecia um cracke. Largou mal, forçou, tomou a ponta e acabou com a corrida, marcado 109" para os 1.800 metros*

Preço de uma farra do Brasil: 205 mil dólares

Um grupo de milionarios brasileiros, dirigidos pelos Srs. Guilherme da Silveira Filho e Assis Chateaubriand, acaba de estarrecer a Capital francesa com uma farra espetacular que custou numa noite a bagatela de 200 mil dólares em moeda nacional: quasi 4 milhões de cruzeiros, na hipótese de os dólares terem sido fornecidos pelo Banco do Brasil ou quase 7 milhões, no caso de terem sido obtidos em câmbio negro.

O COSTUREIRO

A festa realizou-se no castelo de um [illegible], o famoso costureiro Jacques Fath, em cujos salões os fabulosos nababos brasileiros reuniram 300 convidados da alta [illegible] internacional.

DOLARES QUEIMADOS

Na chuva de fogos de artificio que deslumbrou os jardins do Castelo, o povo francês contemplou atonito a verdadeira queima de dólares.

Um porta voz do Senador Chateaubriand calculou o custo da festa nos seguintes termos: 70.000 mil dólares para transportar os brasileiros; 30.000 para mantê-los por 15 dias e 70.000 para despezas de [illegible].

O champagne, o uisque e as demais bebidas finas correram em [illegible].

ESCARNEO E [illegible]

E' dificil encontrar palavras bastante [illegible] para a definição desse [illegible] [illegible] e [illegible]. Na verdade, quando o nosso povo se debate numa [illegible] crise economica, constitui um verdadeiro escárneo e rebaixamento a que se dedicaram esses cavalheiros, folgando escandalosamente pelos [illegible] de luxo de dois continentes.

E ainda mais: quando o Brasil não tem divisas para comprar [illegible] para adquirir o trigo do pão [illegible] todos [illegible] [illegible] imprescindivels [illegible] para a [illegible] de uma noite em Paris, [illegible] 205 mil dólares.

NOTA DO BANCO DO BRASIL

O fato é de tal forma escandaloso que o Banco do Brasil se [illegible] [illegible] [illegible] fornecer uma nota oficial, informando que as divisas não saíram de sua Carteira de Câmbio.

Com isto, o aspecto moral do episódio resulta ainda mais grave, pois torna-se evidente que se trata de dolares negociados no câmbio negro. Ou então, falsificados — o que não seria de estranhar por parte de individuos tão irresponsaveis...

Anistia sindical para os lavradores de Campo Grande

Uma solução conciliatória, visando regularizar a situação no Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal

Ao iniciar a nossa campanha jornalistica, denunciando irregularidades no Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, não nos moveu qualquer interêsse politico, mas o simples desejo de servir a numerosa classe, digna de tôda a atenção do govêrno ou de qualquer pessoa que tenha uma parcela de responsabilidade na vida sindical.

Mais do que nunca precisamos amparar a lavoura, quando o país pretende mobilizar-se na batalha da produção, jogando nela todas as suas reservas de energia e de trabalho. O Distrito Federal tem possibilidades para abastecer-se com os seus próprios recursos, da quase totalidade dos produtos agricolas. Mas o abandono a que foi relegada a lavoura é responsavel pelo seu desaparecimento, lento e continuo.

Apoiando os lavradores e criadores que nos procuraram, chefiados pelo sr. Guilherme de Morais, fizemo-lo para demonstrar o nosso profundo interêsse não somente pela laboriosa classe, mas, e sobretudo, pela solução dos graves problemas que a atormentam, abrindo uma oportunidade a êsses homens de virem à imprensa reclamar os seus direitos.

Felizmente agora parece que a questão do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal caminha para uma solução satisfatória, baseada na anistia geral dos sócios que deixaram de contribuir para o mesmo, por se sentirem desajudados. Aceita a sua quitação pelo pagamento da última mensalidade, enfrentariam as eleições próximas com duas chapas adversas, para a composição de uma diretoria efetiva e prestante segundo por milhares de votos, contando com a confiança da maioria dos lavradores e agricultores do sertão carioca.

Se tal solução for aceita por ambas as partes, nós nos sentiremos felizes, por ter chegado a nossa campanha a um fim pacifico, inteligente, consentâneo com as aspirações da população sertaneja.

E os ataques que porventura tenhamos ensejado e sofrido, serão esquecidos, diante da concórdia de uma classe digna de melhores dias.

O judaismo está roubando escandalosamente em Copacabana

Copacabana, o elegante bairro da cidade, está infestada de sevandijas judaicos, que tomam, ali, a forma de negociantes estabelecidos com lojas e outras casas de modas, onde são vendidas peças de vestuário feminino e enxovais para crianças. São verdadeiras cavernas de Ali-Baba, onde se acoitam ladrões impunes, autênticos "gettos" mascarados com disticos comerciais, que transformam aquele bairro grã-fino na sede dais mais clamorosas extorsões, dos mais hediondos roubos já praticados contra a bolsa do povo. Copacabana está, assim nas unhas rapaces do judaismo sem entranhas nem consciência. Tudo ali trezanda á especulação sordida, á sofreguidão adunca pelo dinheiro ganho ilicitamente, na exploração dos incautos freguezes, que inadevertidos, são escorchados de modo bárbaro pela gatunagem israelita. Em cada loja judaica repete-se o episodio biblico da adoração do "Bezerro de Ouro" em que os desnaturados farsante sassaltam o povo, na faina sinistra de enriquecerem á custa do suor alheio.

E' necessário que haja uma reação contra as desenvolturas vampirescas do judaismo. Não justificamos "progrons" porque o Brasil é a terra da liberdade e da harmonia das raças, nem, tampouco, a truculenta orientação de Hitler ao transformar judeus em sabão, segundo a quimica industrial nazista. Mas, reconhecemos que há necessidade de um corretivo serio, de freio enérgico a essa ganância desmedida que armou as suas tendas ladravazes em pleno coração de Copacabana.

Esses judeus cúpidos, essas hordas que atravessaram da Palestina e vieram para o nosso país, no enxurro da especulação segundo o Talmud fazem o *Kast*, isto é, por ocasião do voto do casamento, o fazem tambem da dotação de dez anos para viverem á custa da familia da noiva. Entretanto, em Copacabana, os judeus querem ir além desse prazo de dotação: desejam fazer um *Kast* vitalicio á custa da população carioca.

OS "ESTABELECIMENTOS CLO" UM ANTRO DE EXPLORAÇÃO

O judaismo instalou um dos seus quarteis-generais nos "Estabelecimentos CLO", na Avenida Copacabana.

Há dias, uma senhora de alta sociedade foi aquelas lojas, onde comprou um vestidinho para criança por 300 cruzeiros, a fim de fazer um presente. A compra foi feita sob a condição de troca na hipotese do vestidinho não servir, em virtude do tamanho Como não se ajustasse ao corpo da criança presenteada, a referida senhora voltou no dia seguinte ás lojas. Conforme fôra combinado, reclamou a troca, a que tinha direito.

— Pois, não — declarou a caixeira que acode pelo nome de Iracema, — mas desta qualidade não temos mais. A senhora terá que levar de outra qualidade. Essa lhe custa 600 cruzeiros

— Não é possivel — obtemperou a freguesa — não desejo gastar tanto. Apenas, quero trocar o vestido por outro de qualidade idêntica.

E o dialogo prossegue:

— Não temos mais em *stock*. Não há outro remédio...

— Então, devolva-me o dinheiro.

— Também não posso. Não devolvemos o dinheiro que entra em caixa.

A senhora, em face dessa atitude, indignou-se. Surgiu em cena, um dos judeus da "CLO", que julgando estar na sinagoga de chapéu na cabeça, começou a resmungar desaforos que não constam, absolutamente, do Talmud:

— Se a senhora quizer é assim. Pode chamar a policia. Quem manda na minha casa sou eu.

Enquanto o judeu defendia o seu ponto de vista, persistindo na gatunagem a caixeira Iracema desenferrujava a lingua com palavrões de arripiar as venerandas barbas de Moisés.

Como último recurso o judeu com o propósito de não largar a presa, apresentou a proposta:

— A senhora não leva o vestido, nem o dinheiro, mas pode ficar com o crédito...

Advertiu a senhora:

— De que vale isso, se não tenho filhos? A quem poderei dar presentes?

— Nesse caso, a senhora perde o dinheiro. Não o restituiremos.

Justamente indignada, a senhora, em referência, teve a lembrança de telefonar para a GAZETA DE NOTICIAS. Imediatamente, mandamos um redator e um fotógrafo para o local, a fim de constatar a denúncia.

Tudo era verdade. Parece incrivel que ocorresse semelhante ato de rapinagem. Assistimos então, a este ato degradante, do judaismo insolito e audacioso — a senhora ser obrigada para não perder o seu dinheiro a desembolsar mais 300 cruzeiros para levar um artigo que não desejava comprar.

Fique, portanto, avisada a população de Copacabana. Ali Babá e seus quarenta ladrões armaram a sua tenda nos "Estabelecimentos CLO". Que a frequesia passe de largo e se possivel, atire uns pedaços de toucinho para escarmento dos judeus que alí, se prosternam adorando o "Bezerro de Ouro" na mais nojenta das gatunagens

Deliberações da Comissão de Corridas

SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSARIOS DE CORRIDAS EM 4 DE AGOSTO DE 1952

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, julgou as corridas de 26, 27, 31 de julho e 2 e 3 de agosto, tomando as seguintes deliberações:

a) — à vista da comunicação do starter chamar a atenção dos tratadores dos animais Mustafá, Grey Girl, Violoncello, Nemo, Panchito, Surubiu, Indayá, Bosphorino, sendo os cinco ultimos pela derradeira vez;

b) — não aceitar a inscrição dos animais Rochester, Alvino, Starway e Egil, á vista da indocilidade desses animais na partida até parecer favoravel do starter;

c) — suspender por uma (1) corrida os joqueis Antonio Marchesini, Artur Araujo e o aprendiz Manoel Henrique, todos por infração do § 1º do artigo 151 do Codigo (dificultar a partida), montando os animais Capitanea, Eu mangô e Indayá;

d) — suspender por oito (8) meses o treinador Carlos L. Gaspar [illegible] e de quatro (4) meses o joquei Jabel Tinoco, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 154 do Código;

e) — suspender por cinco (5) corridas o joquei Candido Moreno, por três (3) o joquei José Portilho; por duas (2) Francisco Irigoyen, Luiz Leighson, João Araujo e o aprendiz Severino Machado e por uma (1) os joqueis Artur Araujo, Emilio Castillo, Juan Marchant e Pedro Coelho, todos por infração ao artigo 154 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cabeça, Good Fried e Bojagua, Cacere Flamboyant, Gladio, Conbauda, Populino, Arraeso, Avelina, Quilha e Naia;

f) — multar em Cr$ 800,00 os joqueis Dario Moreira, Osvaldo Ulloa, Luiz Rigoni e o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 700,00 joquei Antonio Portilho; em Cr$ 400,00 o joquei Luiz Dias e em Cr$ 200,00 os aprendizes Jorge Marins, Manoel Henrique e Severino Machado, por infração do artigo 154 do Código (desvio de linha), montando os animais — Aliado e Quejido, Nemo e Orgia, Quasi, Amaragi, Eonio, Hesperus, Irresistivel, Alvitra e Manicoré;

g) — suspender por uma (1) corrida os joqueis Alberto Nobrega, Luiz Dias, José Portilho, Atualpha Brito e Juan Marchant, por infraçã d artigo 67 do Código (não terem acatado as ordens da Comissão de Corridas) nas apresentações dos animais Prego, Laurina, Newmarket, Garufero e Porfio;

h) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Juan Marchant, Emilio Castillo, Reduzino de Freitas Filho, Milton Nappo e o aprendiz Manoel Henrique, todos por infração da alinea (c) do artigo 63 do Códio (não compareceram para montar os animais Ocre, Bonio, Crumete, Mary e Jequitinhonha);

i) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Candido Moreno em Cr$ 100,00 ojoquei Artur Araujo e o aprendiz Roberto Martins, todos por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet), montando os animais Lupan, Sei Bonito e Amaragi;

j) — cassar a matricula do cavalariço Luiz Francisco da Silva (caderneta 1557), de acordo com o artigo 56 do Codigo (indisciplina e penetração nas cocheiras altas horas da madrugada), com entrada proibida em todas as dependencias do Hipodromo;

k) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Osvaldo Feijó, Claudio Rosa, Aleides Morales e Alencar Martins, todos por infração do artigo 21 do Código (não terem dado no prazo determinado os compromissos de montarias para os seus pensionistas Ozeulo, Maná, My Lord e Regulo);

l) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Reduzino de Freitas Filho por infração do § 2º do artigo 150 (não ter feito o canter regulamentar) montando o animal Miss Judy;

m) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Henrique de Souza por infração da letra (d) do artigo 31 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Violoncello convenientemente arreiado);

n) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 26 e 27 do mês próximo passado.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses

(frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 22-3285

Difícil triunfo do Celeste

Derrotado o Vila Jardim, pela contagem mínima — Outros detalhes e comentários nesta página



GONTRAN DE CARVALHO BAILANDO O REPÓRTER — Na foto aparece o desportista Gontran de Carvalho, Secretário Geral do Céres F. C., de Bangu, quando entrevistava e dava instruções ao repórter Maurício.

Derrotado o Barreira do Andaraí

Estiveram em confronto na tarde de domingo último as equipes do Barreira do Andaraí e Estrêla de Ouro.

A peleja terminou com a vitória do Estrêla de Ouro, pela contagem de 3x4.

Preliminar: Estrêla de Ouro, 1-0.

Facil vitória do Ubiratan

Derrotado o Magarça, por 4 x 0

O Olinda E. C., do Realengo, vai homenagear a "Gazeta de Noticias"

JOGARA' DOMINGO, ENFRENTANDO O VITO'RIA F. C

Conforme é sabido o Olinda E. C., do Realengo, em memorável reunião levada a efeito no dia 23 de maio próximo findo, aclamou a GAZETA DE NOTICIAS, seu órgão oficial.

Agora, domingo próximo, o Olinda vai estrear as suas novas camisas tricolor, assim como o seu pavilhão, tendo convidado este matutino para a solenidade cívico-esportiva, que terá lugar às 15 horas, no campo do Realengo, à rua São Pedro de Alcântara, quando se defrontará com o Vitória F. C. valoroso grêmio de Moça Bonita. Nessa ocasião será prestada expressiva homenagem à GAZETA DE NOTICIAS. Outrossim, o Sr. Valdemar Jardim, diretor de esporte, convoca os seguintes amadores para domingo:

SEGUNDO QUADRO: — Rubens — Mauricio — Zequinho — Altair — Léo — Valdeir — Aurinho — Milton — Carlito e Valentim.

PRIMEIRO QUADRO: — Zeca — Toinho — Vauzinho — Reno — Bodré — Pedro — Bibi — Alcides — Zinho — Dack e Jair.

RESERVAS: — Bezerra — Gaucho — Valter e Rino.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último, a peleja entre as equipes do Ubiratan F. C. e Magarça F. C.

O Ubiratan, confirmando o seu favoritismo, levou a melhor pela contagem de 4x0, tentos assinalados por Finho (3), que foi o artilheiro da peleja e Milton.

Eis o quadro vencedor:

Ezio; Alfeu e Wilson; Vavau, Darci e Daino; Zizinho, Finho, Milton, Jurandir e Moacir.

No encontro preliminar, o Ubiratan também saiu vencedor, porém, pelo escore de 4x2.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Orlando; Moacir e Juares; Júlio, Darci e Gazolina; Ilson, Bombeiro, Coquinho, Ziza e Rui.

Júlio, reapareceu de forma espetacular, assinalando nada menos de três tentos, enquanto Darci completou a contagem.

Quer jogar o Bandeirante F. C.

A fim de organizar seu calendário esportivo dos meses de setembro e outubro, o Bandeirante F.C., equipe que milita no nosso esporte amador, avisa, por nosso intermédio, aos coirmãos, que aceita jogos no campo do adversário, só aos domingos. Cartas para a rua Adalberto Ferreira, 533, ao sr. Anatalicio José da Mello.

Em seus domínios, o Celeste F. C., de Campo Grande, recebeu domingo último, a visita do Vila Jardim F. C., seu vizinho e co-irmão de lutas.

O Celeste aproveitando a única oportunidade, assinalou o tento que lhe garantiu a difícil vitória pela contagem mínima, tento conquistado por Antoniquinho.

Foi o seguinte o quadro vencedor:

Adeli; Osvaldo e Russo, Passos, Padre e Nadinho (Camacho); Ademar, Alfredo, Barbeiro, Gustavo e Antoniquinho.

Na preliminar, registrou-se um empate de 1x1.

O quadro do Celeste, foi o seguinte:

Betinho; Zezé e Osvaldo, Joãozinho, Francelino e Pernambuco; Nadinho, Waldir, Fernando, Hélcio e Moreno.

Hélcio, assinalou o tento do Celeste.

Boqueirão do Passeio

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

A próxima reunião do Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio a realizar-se no dia 12 do corrente às 20 horas, na sede da rua Santa Luzia, deverá reunir a totalidade dos conselheiros «garrafas» em virtude da importância da sua ordem do dia que é a seguinte:

a) — eleição e posse de diretores para cargos vagos na diretoria.

b) — apresentação das resoluções finais da Comissão de Obras Pró-Garage;

c) — autorização, verba e assinatura do contrato para a construção da nova garage.

d) — interêsses gerais.

Essa reunião que é extraordinária, terá início às 20,30 horas com qualquer número de conselheiros em terceira convocação.

"Gazeta de Noticias" e os clubes amadoristas

Recebemos e agradecemos, do presidente do Santo Agostinho F.C., a seguinte carta que abaixo transcrevemos:

«Ilmo Sr. Redator Esportivo da GAZETA DE NOTICIAS. Saudações.

Ao comemorar o seu 77º aniversário êsse brilhante matutino, incansável e trabalhador pelo esporte menor, a nossa diretoria o saúda e eleva um brinde pelo maior progresso e crescente venda, pois a sua vitória será nossa também.

Desejamos à sua diretoria aos que aí labutam as maiores felicitações por que sabemos que todos se esforçam pelo engrandecimento da GAZETA DE NOTICIAS.

Parabens! Salve 2 de agosto de 1952.

José Marques de Oliveira, presidente».



EDEMIR, NO CENTRAL: — O vigoroso meia direita que pertenceu ao E. C. Aliados, seguiu, então, para Barra do Piraí, onde ingressou no E. C. Central. Edemir, estreará no próximo domingo, em seu novo clube.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Por motivo de força maior deixamos de apresentar hoje, o Venenos Suburbanos. Se os DEUSES deixarem, o nosso colaborador voltará, amanhã...

SOLUCIONADOS . . .

(Continuação da 5ª página)

mário José Cardoso, e do secretário Demorval Duarte. O líder Duque de Assis tinha como certo que o Govêrno atenderia às reivindicações da sua classe, aguardando apenas fôsse o decreto assinado para submetê-lo à apreciação dos portuários. Esperavam êles obter do Govêrno, entre outras coisas, o pagamento do salário em dôbro nas horas extraordinárias.

O DECRETO

Estabelece o decreto ontem assinado pelo Presidente da República a Tabela Numérica de Mensalistas da Administração do Pôrto desta Capital, em substituição às Tabelas Numéricas de Mensalistas e Diaristas. Efetuadas as melhorias de salário, diz o decreto que as vagas de referência inicial serão preenchidas mediante aproveitamento do pessoal extra-quadro e do emergência, com mais de dois anos de serviço, na base das funções que atualmente desempenham e observada a ordem de antiguidade. Êsse aproveitamento produzirá efeito a partir da vigência do decreto e beneficiará cerca de 2.000 servidores. As melhorias de salário obedecerão ao regime do serviço público civil federal, no que couber.

AUXÍLIO PECUNIÁRIO

Adiante, ao tratar do auxílio pecuniário, determina o decreto que o portuário terá direito, quando licenciado, ao auxílio pecuniário por motivo de doença, devido pelo I.A.P.M., cabendo à Administração do Pôrto integralizar os salários, mantendo porém o limite de 2/3 nos quinze primeiros dias de licenciamento. Cessará o pagamento do abôno. Contudo, os servidores que por efeito da execução da nova Tabela, passarem a perceber salários inferiores aos que tinham anteriormente acrescidos do referido abôno, terão direito à diferença de salário correspondente, até que, por fôrça de melhoria ou outro motivo, venham a perceber salários iguais ou superiores aos que atualmente lhes correspondem. Finalmente, estabelece o decreto que as atuais tarifas do pôrto desta Capital serão revistas. Para isso, obedecer-se-á ao critério da justa remuneração dos serviços, ficando o ministro da Viação autorizado a modificá-las em caráter provisório, até que se processe aquela revisão.

PARECE SOLUCIONADA A CRISE

Ao que se informou, a solução encontrada atende às necessidades dos serviços portuários, uma vez que torna definitiva a situação de grande número de servidores admitidos à margem dos quadros fixos de pessoal, e, ao mesmo tempo, atende às reivindicações dos trabalhadores, pois deixará de existir a atual tabela de diaristas, com o enquadramento do pessoal na nova Tabela de Mensalistas. O enquadramento baseou-se nos salários atualmente percebidos pelos trabalhadores, computando-se inclusive o valor do repouso semanal remunerado. A execução do decreto importará num aumento de despesa de Cr$ 42.108.834,00.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS



Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias; nas leituras para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter sempre ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ......

Data de Nasc.: dia ...... mês ...... ano ......

Profissão ...... Casado? ...... Tem filhos? ......

Rua ...... Nº ...... Bairro ......

Cidade ...... Estado ......



Corte, cole e remeta ao seu amigo, e aguarde o Agente da Sul America

Orf-Léne

TINGE MELHOR

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTÓRIO DO 2º OFICIO — EDITAL de citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei n. 3.365, de 21-6-1941, na forma abaixo: O Dr. Roberto Talavera Bruce, Juiz Substituto, em exercício na 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta capital. FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por êste Juízo e Cartório do 2º Ofício corre seus trâmites legais uma Ação de desapropriação, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra o Espólio do Desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento e referente aos imoveis de numeros 132 e 132-A, da rua Evaristo da Veiga. E, por me haver sido requerido o levantamento da importancia de Cr$ 4.676.523,46, por fôrça de sentença e acórdão, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que êste Juízo funciona à Avenida Rio Branco n. 241 Edifício do Supremo Tribunal Federal. Rio de Janeiro, 20-7-1952. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Requete Pinto, escrivão, subscrevi. O Juiz Substituto, em exercício. — Roberto Talavera Bruce.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA «COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES», REALIZADA A VINTE E QUATRO DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO. Aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e quatro, às quatorze horas, à Avenida Nilo Peçanha, número cento e cinquenta e um, terceiro andar, sala número trezentos e dezenove, para onde haviam sido convocados em virtude da dificuldade de transporte dos senhores acionistas para a séde da Companhia à Estrada do Encanamento, sem número, em Campo Grande, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, acionistas da «COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES», representando, conforme o livro de presença, novecentos noventa e cinco (995) ações e igual número de votos, do total de um mil (1.000) ações constitutivas da totalidade do capital social, ações estas todas com direito a voto, tendo os portadores das mesmas exibido seus respectivos títulos. Assumindo a presidência na forma dos Estatutos, o Doutor Armando Vidal, presidente da Companhia, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, salientando que esta se reunia pela primeira vez, depois da reforma dos Estatutos, votada pela Assembléia realizada a vinte e dois de março último e a seguir solicitou à Assembléia que elegesse o presidente da mesma, que deveria escolher um dos acionistas para secretário, ficando assim constituída a Mesa. Por indicação do senhor Octavio Combacau foi eleito presidente da assembléia o doutor Fernando Vidal Leite Ribeiro, que convidou para secretário o senhor Moacyr Barradas, declarando o presidente instalada a Mesa, fazendo a seguir ler os avisos determinados pelo artigo mil novecentos e nove (99) do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete (2.627) de mil novecentos e quarenta (1940), publicados no «Diário Oficial», nos dias quatro, seis e sete de março do corrente ano e no «Jornal do Comércio», de quatro, cinco e sete do mesmo mês e o edital de convocação desta Assembléia publicados no «Diário Oficial», de quatorze, dezesete e vinte do corrente mês e no «Jornal do Comércio» de quatorze, dezesseis e dezesete também dêste mês. O senhor Presidente pediu a atenção da assembléia para a circunstância de que esta teria que deliberar sôbre o Relatório da Diretoria e os Balanços e Contas de Lucros e Perdas referentes aos exercícios de mil novecentos e quarenta (1940), mil novecentos e quarenta e um (1941) e mil novecentos e quarenta e dois (1942), visto não se ter reunido oportunamente as respectivas assembléias gerais e que o Conselho Fiscal para dar parecer sôbre estes exercícios, fôra expressamente eleito pela Assembléia Geral Ordinária realizada a vinte e oito (28) de fevereiro do corrente ano. A seguir, informou, exibindo os respectivos exemplares, que o Relatório da Diretoria, Balanços e Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal sôbre estes exercícios, foram publicados no «Diário Oficial» de quinze (15) do corrente mês e «Jornal do Comércio» de quatorze (14) do mesmo mês, passando os referidos documentos ao secretário, que procedeu a sua leitura, sendo a seguir postos em discussão. Ninguém pedindo a palavra, foi esta encerrada e submetidos a votos os mesmos documentos, foram aprovados unânimemente, abstendo-se de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal. O senhor presidente informou achar-se finda a Ordem do Dia, uma vez que em breves dias seria convocada a Assembléia Geral Ordinária, para deliberação sôbre o exercício de mil noventos e quarenta e três (1943) e demais atos comuns da assembléia geral ordinária, mas que daria a palavra a qualquer dos seus acionistas. Ninguém pedindo a palavra, o senhor presidente declara encerrada a reunião, solicitando aos senhores acionistas permanecer no recinto pelo prazo de trinta (30) minutos, a fim de ser lavrada a ata no livro competente, encerrando a Mesa o livro de Presença dos acionistas. Reaberta a sessão, foi lida, submetida a discussão e aprovada unânimemente a ata que passa a ser assinada pelos acionistas, na forma legal. (ass.) Fernando Vidal Leite Ribeiro — Moacyr Barradas — Jorge Vidal — Armando Vidal — Adelina Vidal — Antonio Cavalcanti de Albuquerque — Oscar Guimarães Sant'Ana — Octavio Combacau — Eduardo Alexandre Fernandes dos Anjos — Alvaro Vidal Leite Ribeiro — Everaldo Dantas. — Atestamos que esta é cópia autêntica, fielmente extraída do original lavrado no Livro de Atas. — Moacyr Barradas, Secretário da Assembléia

HERRERA NO ARCO VASCAINO — Para o "match" de hoje com o Palmeiras, no Pacaembu, o Vasco lançará o goleiro Herrera, uma de suas recentes aquisições, em virtude de Ernani se ter contundido no jôgo com o Santos e Barbosa não se achar em condições físicas satisfatórias.

Urge moralizar-se o futebol da Metrópole, banindo-se os máus elementos

Grande providência do Bangu rescindindo o contrato de Mirim — Exemplo — que deve ser seguido pelos que fazem recrudescer a indisciplina —

Positivamente, não estamos aqui para elogiar ninguém. Aliás, somos daqueles que entendem que o elogio é por demais prejudicial. Não se constrói, essa é queé a verdade, tecendo-se referências elogiosas. A crítica dura, honesta porém, é que eleva, é que corrige erros, é que incentiva, em suma. O papel da crônica outro não deve ser senão o de orientar, o de apontar aquilo não compatível com os verdadeiros princípios reais

Mas, não é em face dessa nossa diretriz que vamos chegar ao exagêro. Não. E quando o elogio sugere que se mantenha uma determinada norma passível dêsse elogio, então não hesitaremos em fazê-lo.

E' o caso, pois, dêsse de que é objeto a presente apreciação de hoje.

GESTO DIGNO DE SER CITADO

O Bangú Atlético Clube, um dos que praticam o verdadeiro profisisonalismo na cafital da República, ou melhor, o único que o pratica de fato atualmente, pois possue uma boa praça de esportes e uma equipe capaz de exibir espetáculos futebolísticos de grande porte, através dos valores que integram os seus quadros de profissionais.

O Bangú, que há poucos anos passados vivia num regime profissionalístico romântico, tomou outro rumo e, mercê dessa providência verdadeiramente de cunho profisional, foi subindo gradativamente. Chegou à conquista do bi-campeonato, disputando uma «melhor de três», tendo auferido lucros satisfatórios a partir da metamorfose por que passara. Mas não ficou só nisso o Bangú. E a prova de não ter ficado somente nisso está no fato da rescisão do contrato de Mirim.

DISCIPLINA ACIMA DE TUDO

Deu provas o Bangú, provas compatíveis com a sua posição de campeão de disciplina, que os indisciplinados não fazem moradia em suas fileiras.

A atitude contra o «player» Mirim, atitude essa que redundou numa série enorme de prejuizos para a grêmio suburbano, é digna de ser apreciada, de vez que outras idênticas devem ser reproduzidas pelo Bangú e imitada pelos seus coirmãos em defesa da boa ordem esportiva.

Mirim era uma dos elementos inegociáveis no grêmio proletário. Ainda há pouco, quando foi ventilada a sua transferência para um outro clube, o Bangú fizera alarde dessa situação que consolidava sua permanência «lá em cima».

Grande jogador, utilíssimo a equipe banguense pelas suas virtudes técnicas e combativas, não sairia de Padre Miguel por dinheiro algum.

Todavia, ferindo as normas de boa conduta exigidas pelo Bangú, êste, arcando com prejuizos, dispensou o jogador em aprêço, promovendo a rescisão de seu contrato.

EXEMPLO EDIFICANTE

Indiscutivelmente, essa prodência do Bangú se constitue num exemplo dignificante, além de colocá-lo em posição de respeito.

E êsse acontecimento, que seria comum, se, porventura, os clubes mantivessem uma linha de coduta correta,passou, ptlo fato de serem êsses clubes os que fazem recrudescer a indisciplina, a ser um registro deveras extraordinário e merecedor, por isso, de uma apreciação de maior destaque.

E êsse elogio ao Bangú, que antes disso vale dizer serem fracos os clubes que deixam passar em branca nuvem a indisciplina, aqui fica para ver se, de futuro, o aspecto indisciplinar no futebol da cidade deixa de existir para maior moralização dessa modalidade esportiva na Capital da República

Dentre outras coisas, na Metrópole, já vimos até gestos obscenos em campo num flagrante desrespeito ao público e às autoridades!. E os clubes, como sempre coniventes, inocentando tais moleques.

Agora, agiu corretamente o Bangú. Honra lhe seja porisso.



Silveirinha, que promovendo a rescisão do contrato de Mirim, deu um exemplo dignificante

Prossegue, hoje, o quadrangular Paulista

Vasco e Palmeiras, no Pacaembu, farão, logo à noite, um "match" empolgante no certame interestadual em disputa na Paulicéia - Terjamann, o juiz da sensacional peleja



Friaça, atacante vascaino

Hoje, à noite, no Pacaembú, terá prosseguimento o Torneio Quadrangular iniciado domingo na Paulicéia. Vasco e Palmeiras serão os dois lutadores de logo mais, numa batalha que promete algo sensacional pelo valer de ambos. Os cruzmaltinos cuja performance em Santos, foi admirável no domingo que passou, batendo em Vila Belmiro, a equipe local pela alta contagem de 4x1, espera impor-se também no choque com o Palmeiras e elevar, consequentemente, o prestigio do futebol carioca na presente temporada, prestigio esse comprometido seriamente pela derrota catastrófica sofrida pelo Flamengo no «match» com o São Paulo.

O Vasco da Gama, tido como vingador, tentará hoje, portanto, reconduzir o futebol metropolitano ao seu devido lugar, ou, quanto não seja, deixá-lo sobremodo instalado num ponto de menor ostracismo ao que foi colocado pelo rubro-negro carioca na sua estréia na temporada em curso.

BATALHA QUE DEVE SER AMPLAMENTE EMPOLGANTE

Esse ponto moral em que se estriba o Vasco da Gama, aduzidos aos desejos nutridos pelo Palmeiras de não se ver derrotar para manter intangível a projeção tida pelo futebol de sua terra, já é por si uma força poderosa para que o prélio seja amplamente empolgante.

Ora, mais se a isso vai se jungir também o interêsse natural de uma boa classificação no certame, conclue-se, sem esforços, aliás, que a batalha em perspectiva assumirá características das mais notáveis no que concerne à técnica e à combatividade.

Vasco e Palmeiras, dois dos «grandes» do Rio e São Paulo, respectivamente, possuidores de astros de primeira grandeza no seu todo, estão à altura, pois de proporcionar ao público bandeirante um espetáculo soberbo.

COTEJO DURISSIMO

Tais considerações acima expostas nos levam a acreditar que o cotejo entre êles será duríssimo. Trata-se de equipes no mesmo pé de igualdade, não nos sendo possivel, portanto, pensar de forma diferente. Aliás, as batalhas passadas entre vascaínos e «periquitos», constituem um documento autêntico e que comprovam com exuberância a presente apreciação honesta em tôrno do «match» de hoje, à noite, no Pacaembú.

Bonsucesso x Olaria, hoje, na rua Bariri

Logo mais à noite, as duas equipes estarão em luta amistosa, na cancha olariense



Gringo, do Bonsucesso

O público leopoldinense, assistirá hoje à noite, a um espetáculo futebolístico interessante, promovido por Olaria e Bonsucesso, na cancha encantada da rua Bariri.

Esses dois representantes dos subúrbios, que aliás, possuem equipes bem preparadas, estão à altura, indiscutivelmente, de proporcionar aos seus adeptos uma batalha renhida pela supremacia do futebol da zona da Leopoldina.

COTEJO EQUILIBRADO

E além de renhida, em virtude do desejo de vitória que norteia a ambos, deverá ser cem por cento equilibrada a pugna a cargo desses dois valentes esquadrões.

Bonsucesso e Olaria, sempre foram iguais em forças. Tal igualdade, pois, mais uma vez deverá prevalecer nesse cotejo que se anuncia em caráter amistoso

BOA PARTIDA

Conclue-se, do exposto, que se irá ter uma boa partida sob à luz dos refletores do estadinho da rua Teixeira de Castro, partida essa fadada a corresponder inteiramente aos desejos do grande número de aficionados dos esquadrões em luta.

Chegou o «Leão de Portugal»

Vencedor de Kimura

Esteve em visita à nossa redação o conhecido lutador português José de Souza Basilio, aliás, o valoroso «Leão de Portugal», que nos veio trazer o seu abraço pela passagem do 77.º aniversário desta folha.

Recem chegado do norte do Brasil, onde conquistou mais algumas vitórias, o valente lutador português, manteve conosco um animado bate-papo, que sairá no próximo domingo, em nosso «Suplemento Português».

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Modificações impostas pelo Congresso de Natação

HELSINQUE, 5 (A.F.P.) — Terminou, no Hotel Carlton, o Congresso da Federação Internacional de Natação.

Foi eleito presidente da Federação o delegado argentino Negri, ficando assim constituida a nova administração geral da entidade internacional de natação: PRESIDENTE: — Negri, Argentina; VICE-PRESIDENTES: J. de Vrus, Holanda; R. de Raive, Belgica; Ritter, Estados Unidos; B. Phillips, Australia; SECRETARIO: B. Sellfors, Suecia; TESOUREIRO: J. E. Fern, Grã-Bretanha; MEMBROS: B. Picornell, Espanha; B. Rajki, Hungria; J. Lindquist, Finlândia; K. Abi, Japão; A. Lemoine, França.

O Congresso resolveu, entre outras coisas, que a partir de 1.º de Janeiro de 1953 o nado «a la brasse» clássico e o nado «a la brasse» «papillon» constituirão as duas distintas provas nas competições. O «revesamento» 3 por 200 foi transformado em «revesamento» 4 por 200. O de 4 por 100 individual ficou. Os quatro nados foram homologados como prova oficial na ordem seguinte: brasse papillon, costas, brasse clássico, nado livre. Os 500 metros e as 500 jardas foram ao contrário, suprimidos da lista das provas oficiais.

Antes de se encerrarem os trabalhos, o Congresso admitiu seis novos membros no seio da Federação, a saber: Alemanha Ocidental, Vietnam, Ilhas Bahamas, Hon Kong, China Popular e China Nacionalista, o que eleva a 72 o número de membros da Federação Internacional de Natação.

POSSIVEL EQUIPE DO VASCO PARA HOJE — Segundo informes procedentes da Paulicéia, o Vasco da Gama, para a peleja de hoje, à noite, com o Palmeiras, lançará a seguinte equipe: Herrera; Augusto e Beline; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

Hoje à tarde a gréve branca dos tecelões lutando pelo aumento

(TEXTO NA PAGINA 5)

Demitidos da Polícia os matadores de «Carne Crua»

Encontra-se foragido, porém, o investigador Ernani Generoso

ANO 77 RIO N.º 181

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste frescos.
Máxima — 25,2
Mínima — 18,8

Ainda está palpitante na crônica policial, a morte de Jerônimo da Silva Santos, vulgo «Carne Crua», ocorrida no deposito de presos da Delegacia de Vigilância Geral e Captura, da qual eram acusados os investigadores Ernani Alves Generoso, Venicio Martins Rehen e Dolgi Ribeiro, este acusado como cúmplice.

Agora, antes mesmo que se manifeste a Justiça sôbre aquele caso, foram demitidos a bem do serviço publico os dois policiais acima, tendo Dolgi sofrido anteriormente idêntica medida. Aliás, contra Ernani Generoso, que está foragido, pesam outras graves acusações, que vão desde o homicidio e a ameaça de morte a superior hierarquico até espancamentos de presos. E' ele ainda acusado de ter assassinado após um conceio na Esplanada do Castelo, a Sra. Zélia Magalhães crime em que está envolvido tambem Procopinho.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

se na segunda quinzena deste mês. Enquanto isso, o deputado Aliomar Baleeiro, ao ser discutido o reajustamento da pecuária, defendeu a sua emenda que atende aos fazendeiros insolvaveis do polígono das sêcas. Retirou-a, ante a resolução da Mesa que lhe permitia renovar a proposta no dia seguinte, com as modificações propostas pelo relator do projeto, Sr. Lameira Bittencourt. E foi aprovado em primeira discussão o projeto de reajustamento da pecuária.

POLITICA IMIGRATORIA

Ainda na discussão do orçamento, discorreu o Sr. Campos Vergal da verba compreendida no anexo n.º 12, do Conselho de Imigração e Colonização, afirmando que o Brasil não precisa de braços estrangeiros, mas deve amparar seu proprio trabalhador rural, substituindo a enxada pelo arado, dando-lhe escolas e assistência social. Mas o anexo foi aprovado pelo plenário.

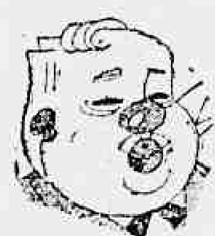
DEZ MILHÕES PARA MATARIPE

Ao ser discutido o anexo relativo ao Conselho Nacional do Petróleo, o Sr. Lobo Carneiro propôs o destaque de uma verba de dez milhões de crédito para a Refinaria de Mataripe que está entregando o seu produto a filiais da Standard Oil. Rejeitou o plenário a sua emenda e o anexo foi aprovado.

OS DIREITOS POLITICOS DA MULHER

Restabelecendo a verdade historica o Sr. Augusto Meira, esclareceu que o nivelamento dos direitos politicos da mulher brasileira aos dos homens estava contido na carta de 1891 e foi regulamentado pela primeira vez no Rio Grande do Norte antes de 1930, quando as mulheres se fizeram eleitoras.

O APARTAMENTO DE MANGABEIRA NOVO QUARTEL-GENERAL DA UDN



Otavio Mangabeira

Encontra-se nesta Capital o Senhor Otavio Mangabeira que, segundo consta, assumirá, a convite do Sr. Orlando Dantas, a direção do «Diário de Noticias».

A presença do velho politico no Rio não é estranho o escândalo que estourou na Camara com as revelações de José Bonifácio em tôrno do famoso inquerito no Banco do Brasil.

Circulam, mesmo, rumores de que a possivel renúncia do Senhor Odilon Braga levariam o Sr. Otavio Mangabeira à presidência da U.D.N.

De uma forma ou de outra a verdade é que o apartamento de hotel ocupado pelo ex-governador baiano está transformado num verdadeiro Q.G. de articulações partidárias, aparecendo assim de repente o Senhor Mangabeira como uma espécie de Cirilo Junior da UDN.

GAROTA VITIMA DE QUEDA

Na tarde de ontem sofreu violenta queda próximo à sua residencia à rua Francisco Mateus, 25, em Ramalma, a menor Edenia, parda, de 4 anos de idade e filha de Nelson Moreira de Souza.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Méier e posteriormente conduzida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada, com suspeita de fratura do crâneo.

A ocorrência foi registrada no 22.º Distrito Policial.



Fachada dos "Estabelecimentos Clô", reduto do judaismo ganancioso

Iniciado ontem o sumário do Tenente Bandeira

O oficial acusado no crime do Sacopã enfrentou, serenamente, a onda avassalante das testemunhas

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS, antecipou, teve inicio ontem, o sumario de culpa do tenente Alberto Jorge Bandeira, denunciado pelo promotor público dr. Emerson de Lima, como responsavel pelo assassinato de Afranio de Lemos, na ladeira do Sacopã, ocorrido na noite de 6 de abril deste ano, cerca das 23 horas. A's 14 horas, já era grande a espetativa no edificio do Palacio da Justiça, em cujos corredores se postaram numerosos curiosos, a fim de assistir a chegada daquele oficial, e de acompanhar tambem o inicio dos trabalhos.

Apesar das providencias tomadas pelo juiz dr. Ivanio Caiuby, os curiosos quizeram forçar o cordão de isolamento, estabelecido no Fôro, a fim de invadir a sala das audiencias.

A CHEGADA DO OFICIAL

Pouco antes de 14 horas, chegou ao edificio do Fôro, acompanhado de uma escolta da Aeronautica, o tenente Jorge Bandeira, que logo se dirigiu para a sala das audiencias.

O INICIO DOS TRABALHOS

Momentos depois, entrou no salão o juiz referido, encarregado da instrução criminal, em companhia do promotor dr. Emerson de Lima, dos advogados Romeiro Netto e Milton Sales, respectivamente da defesa e acusação.

Numerosos jornalistas e advogados estavam presentes.

PRIMEIRO DEPOIMENTO

Após um momento de silencio, o juiz dr. Ivanio Caiuby, abriu a audiencia e, de acordo com a lei, foi feita a identificação da 1a Testemunha, dr. Roberto Taunay que proferiu o juramento de praxe.

Interrogado pelo juiz, acerca do que sabia sobre o crime, disse que, na noite do delito, passou pelas proximidades, mais ou menos aquela hora e teve a sua atenção atraida por alguns tiros e que observou que um homem, logo a seguir, tomava a direção do Citroen. Disse mais que observou o homem: trajava uma camisa como a de oficial da Aeronautica, de mangas compridas e que compareceu a uma diligencia de reconhecimento, notando a semelhança do individuo que tomou a direção do Citroen com o tenente Bandeira.

FALA DONA MARIA RAIMUNDA

Após uma ligeira pausa, entra na sala de audiencias, uma senhora de oculos escuros.

Adiantou que no dia do crime emprestou a chave de um apartamento vasio que tem telefone, a Marina e que esta estava apreensiva, procurando o acusado, que este na noite do crime não, estava em casa de Marina até às 21 horas. Soube que Marina pediu um investigador para guardá-la, temendo ameaças do tenente Bandeira e o seu genio impulsivo.

Prosseguindo disse que dona Laura e dona Elda comentavam o fato de Marina namorar dois ao mesmo tempo e que isto daria mau resultado.

Disse que Marina, ao que parece, teria sido ameaçada de morte pelo tenente.

Finalmente, que só no mês de outubro notou que ambos, Afranio e Bandeira, frequentavam o apartamento do tenente e que Marina havia terminado tudo, em dezembro com Afranio.

DEPÕE DONA ELDA

Finalmente, depôs dona Elda, Serafini Peres, funcionaria da Caixa Economica desta Capital.

PROSSEGUIRA' HOJE

Hoje proseguirá o sumário, na referida Vara, sendo ouvidas novas testemunhas.

CONFIRMA-SE UM «FURO» DE NOSSA REPORTAGEM

Há dias veiculamos, em absoluta primeira mão, que forças ocultas estariam providenciando a reconciliação do Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira com Marina Andrade Costa, principal acusadora do jovem aviador, a fim de anular os detalhes mais fulminantes do processo.

Ontem, confirmou-se inteiramente nossa afirmativa. As 22.30 horas, dois repórteres de «A Manhã» — Lima e Baleixe Filho, — passavam pela rua Coronel Afonso Romano n.º 74, quando surpreenderam o advogado Romeiro Neto, defensor do Tenente, dirigindo-se para o apartamento 202, onde se encontra hospedada Marina. Bateram várias chapas, inclusive um flagrante o causidico Romeiro Neto, apertando a mão da jovem «pivot» da tragédia do Sacopã.

Como um possesso, Romeiro Neto avançou para os repórteres, quebrando-lhes a máquina e inutilizando os «chassis», no que foi seguido por três individuos que o acompanhavam. E teve esta explosão de desabafo:

— «Imprensa de cretinos! Chusma de gatunacos! Pudesse eu e varreria as redações a bala!»

Estava zangado o conhecido tribuno. E com razão: a curiosidade dos homens de jornal desfizera, num minuto, a farsa que durante semanas se arquitetara em segrêdo.

LEGIÕES DE LEPROSOS MARCHAM SÔBRE GOIANIA

LAGO GRANDE, 5 (De José Lahud, nosso enviado especial) — Correm, aqui, noticias inquietantes de que leprosos de tôdas as localidades das margens do rio Araguaia, marcharam da concentração de Lago Grande e Conceição do Araguaia, rumo a Goiânia, Capital do Estado de Goiaz, tangidos pela miséria, dado o estado de abandono em que se vêem, pois o Serviço Nacional da Lepra não presta a êsses pobres enfermos a mínima assistência, principalmente nesta longinqua região brasileira.

Ganhou a maquina de escrever, em nosso concurso mensal

E agora vem dizer que pretende ser dactilografo



C... a maquina de escrever que ganhou, inteiramente grátis

Há dias, fizemos entrega do terceiro prêmio do concurso mensal que vimos realizando em conjugação com a Agência Junior de Publicidade Ltda., relativo à extração da Loteria Federal de 19 de julho próximo passado. O felizardo foi o senhor Eurico Torres Aragão, comerciário, residente à avenida Marechal Floriano, 139, que foi contemplado com uma máquina de escrever «Olympia», no valor de Cr$ 3.600,00.

VAI SER DATILOGRAFO

Externando sua satisfação aos nossos redatores, o comerciário Eurico Torres Aragão, sem esconder a emoção de que estava possuido, declarou-nos agradecido à oportunidade que GAZETA DE NOTICIAS vem dando aos seus leitores de ganhar de graça valiosos premios. E acrescentou:

— Como comerciário, já possuia conhecimentos rudimentares de datilografia. Entretanto, agora, vou aperfeiçoar-me nesse mistér. Breve serei ótimo datilógrafo. Leitor assiduo do seu matutino, tenho esperança de ainda ir buscar um dos outros valiosissimos brindes. Aliás, devo confessar que a sorte nunca me foi madrasta...

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1 200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

PARA BEM SERVI-LOS
Casas Pernambucanas
COM TECIDOS MARCA OLHO
AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS, 1.701
Esq. de Nilo Peçanha
Agradecemos a preferência de V. Exa.
CAXIAS — E. do Rio

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES E ANUNCIANTES QUE, EM VIRTUDE DO ELEVADO NÚMERO DE ANÚNCIOS COM QUE FOMOS DISTINGUIDOS, DISTENDEREMOS A DIVULGAÇÃO DE TÔDA A MATÉRIA E PUBLICIDADE RELATIVA AO NOSSO 77.º ANIVERSÁRIO POR TODO O DECORRER DÊSTE MÊS DE AGÔSTO.